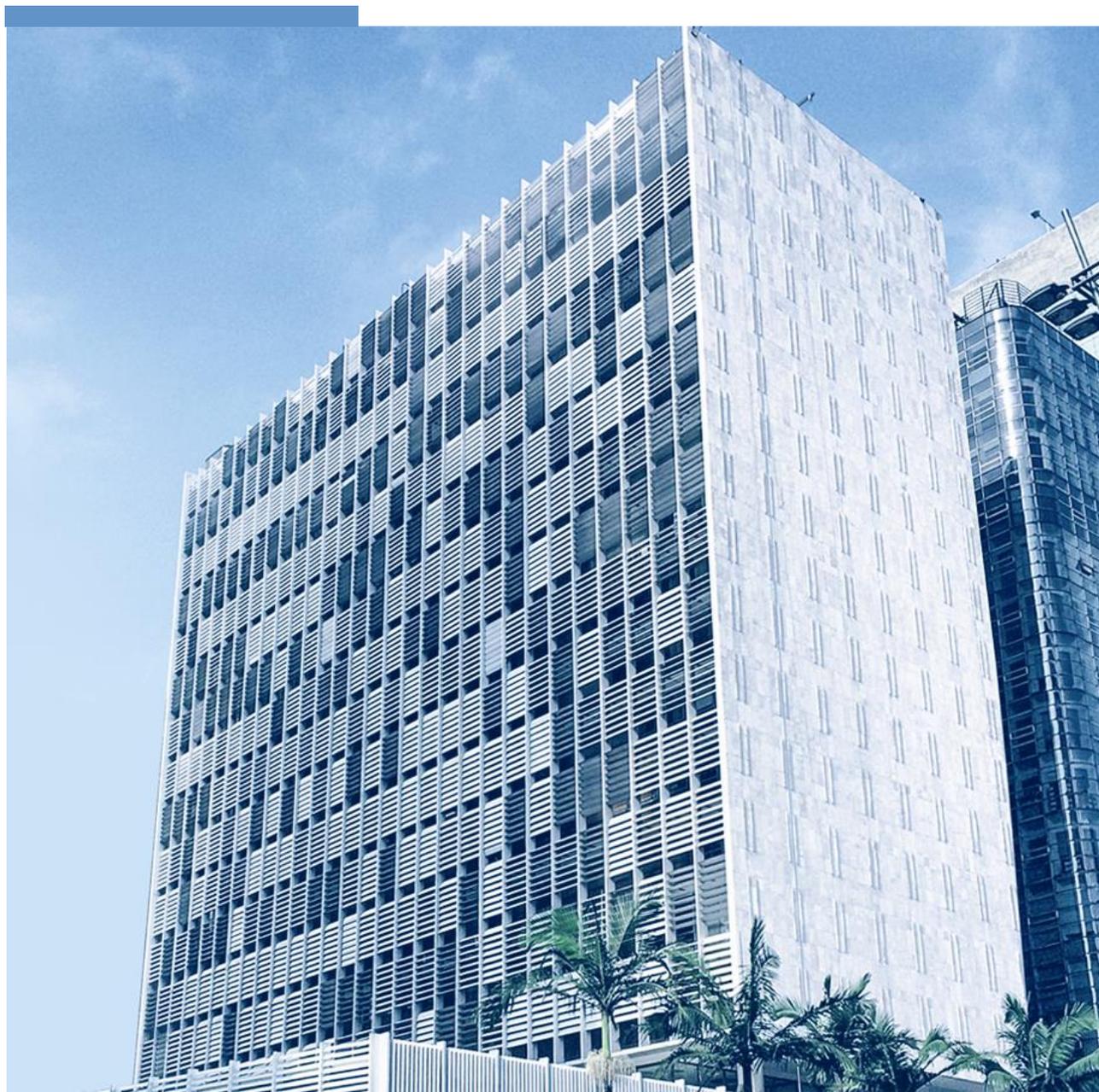


# ITAÚSA



Edifício da sede da Itaúsa | Av. Paulista - SP

## **Demonstrações** **Contábeis Intermediárias**

31 de Março de 2021

## Relatório da Administração

Este Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas da Itaúsa S.A. (Itaúsa) são relativos ao primeiro trimestre de 2021 (1T21). As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com as normas estabelecidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), bem como pelas normas internacionais de relatórios financeiros (*IFRS - International Financial Reporting Standards*).

### Relatório do auditor independente

As Demonstrações Contábeis foram revisadas pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes (PwC) e contam com o relatório dos auditores independentes sem ressalvas, bem como com o parecer favorável do Conselho Fiscal. As Demonstrações Contábeis foram disponibilizadas ao mercado nos *websites* da Itaúsa, da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (B3) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

## 1. Mensagem da Administração

Os primeiros meses do ano marcaram, nas economias desenvolvidas, avanços importantes na implementação dos programas de imunização contra a Covid-19 que, combinados com estímulos fiscais e monetários, têm gerado expectativa de melhor desempenho da atividade nessas economias. No Brasil, o avanço do plano de imunização para um maior contingente de pessoas para o segundo trimestre, combinado com menores auxílios emergenciais, têm reduzido expectativas do mercado para o desempenho da economia brasileira em 2021.

As companhias do portfólio apresentaram novamente resiliência nos resultados operacionais. No setor financeiro, foi possível observar desempenho saudável de margem financeira, com destaque para a Margem Financeira com Mercado, e menor volume de perdas esperadas com operações de crédito, além da gestão eficiente das despesas gerais e administrativas, favorecendo significativo crescimento do lucro. Em bens de consumo e materiais para construção civil, Alpargatas e Duratex apresentaram aumento no volume de vendas, na receita líquida e no EBITDA, mesmo com pressões no custo de alguns insumos. Cabe destacar que este foi o melhor 1º trimestre da história da Duratex. Nos segmentos de distribuição e transporte de gás, NTS e Copagaz também tiveram crescimento de receita. Estas companhias e a Itaúsa permanecem operando com todos os protocolos de segurança, incluindo o trabalho remoto nas áreas administrativas, providencias nas unidades operacionais e lojas, e fortalecendo a higienização e procedimentos de segurança em áreas de acesso comum.

Na constante busca pelo aprimoramento da governança da Companhia, na última Assembleia de Acionistas foram eleitos 3 novos membros independentes para o Conselho de Administração, que aportarão novos conhecimentos e maior diversidade ao órgão. Agora com 33% de membros independentes, a nova composição do Conselho de Administração alinha-se às diretrizes de melhores práticas de Governança, recomendadas por agências e institutos ESG, nacionais e internacionais, como, por exemplo, o IBGC (Instituto Brasileiro de Governança Corporativa) no Brasil, e o FTSE4Good e Dow Jones Sustainability Index no exterior.

Na gestão do portfólio, anunciamos no final de abril a celebração de Contrato de Investimento para aquisição de 10,20% do capital votante e 8,53% do capital total da Aegea, empresa líder no setor privado de saneamento básico no Brasil e o aumento de participação acionária na NTS de 7,65% para 8,50%.

Adicionalmente, em relação à cisão do Itaú Unibanco envolvendo a participação na XP Inc. e consequente criação da XPart, destacamos que a conclusão da operação ainda aguarda aprovação do Federal Reserve (FED), o banco

central americano). Uma vez concluída a operação, a XPart e XP Inc. poderão submeter a incorporação da XPart pela XP Inc. para deliberação em suas respectivas Assembleias de Acionistas.

Essas transações, estão alinhadas à estratégia de alocação eficiente de capital da Itaúsa e com o compromisso de criação de valor para seus acionistas e sociedade.

## 2. Destaques Itaúsa

### Alocação eficiente de capital

#### Reorganização societária envolvendo a participação na XP Inc. detida pelo Itaú Unibanco

**XP Inc.** Com relação à segregação da participação do Itaú Unibanco na XP Inc. e consequente criação da XPart, a ser controlada por Itaúsa e IUPAR – Itaú Unibanco Participações S.A., continuamos aguardando sua aprovação pelo FED, que possibilitará às partes envolvidas na possível incorporação da XPart pela XP Inc. (Itaúsa, IUPAR, XPart,, XP Inc. e controladores da XP Inc.) dar andamento às medidas para submissão da proposta de incorporação aos respectivos órgãos sociais competentes.

Com a conclusão da transação, a Itaúsa deterá cerca de 15% do capital social total da XP Inc., direta e indiretamente e, com isso, este se tornará o 2º maior investimento do portfólio em valor de mercado.

### Eventos subsequentes

#### Aquisição de participação acionária na Aegea Saneamento



Em 26.04.2021, a Itaúsa comunicou ao mercado em geral que assinou contratos para investimento na Aegea Saneamento e Participações S.A. Na conclusão da operação, a participação da Itaúsa será de 10,20% do capital votante e 8,53% do capital total. O valor do investimento será de R\$ 1,3 bilhão, sujeito aos ajustes de preço previstos no Contrato de Investimento. Os recursos para o aporte deverão ser captados por instrumento de dívida.

A Itaúsa poderá indicar membros para os órgãos de governança e acredita que, além de contribuir com boas práticas de gestão e de governança corporativa, o investimento a ser realizado permitirá que a Aegea potencialize a execução do seu plano de crescimento, apoiando novas oportunidades que maximizem a criação de valor dos seus negócios.

Adicionalmente, esse investimento permite à Itaúsa adicionar ao seu portfólio um ativo que combina taxa de retorno atrativa, alto potencial de crescimento desse setor no país e impacto positivo para a sociedade, além de estar alinhado à sua estratégia de alocação de capital ao reunir parceiros estratégicos com visão de longo prazo e experiência comprovada no setor de atuação.

## Aumento de participação acionária na NTS



Em 30.04.2021, foi concluída a venda da participação remanescente de 10% da Petrobras na Nova Transportadora do Sudeste S.A. (NTS) para a Nova Infraestrutura Gasodutos Participações S.A., empresa constituída pelo Nova Infraestrutura Fundo de Investimentos em Participações (FIP), fundo de investimentos gerido pela Brookfield Brasil Asset Management Investimentos Ltda. e Itaúsa. Com isso a Itaúsa aumentou a sua participação neste investimento de 7,65% para 8,50% (detidos direta e indiretamente). Esse aumento de participação reforça a confiança na geração de valor que esse investimento traz ao portfólio da Itaúsa.

Mais informações sobre as transações de XP Inc., da Aegea e da NTS podem ser acessadas nos Fatos Relevantes e Comunicados, disponíveis em [www.itausa.com.br/comunicados-e-fatos-relevantes](http://www.itausa.com.br/comunicados-e-fatos-relevantes).

## Ambiental, Social e Governança (ESG)

### Relato Integrado 2020

A Itaúsa publicou em março o Relato Integrado 2020 baseado nas diretrizes do *International Integrated Reporting Council* (IIRC). O documento, que está estruturado de modo a abordar os principais Capitais da Companhia, traz um resumo dos principais destaques da atuação da *holding*, seu



modelo de negócio, evoluções no portfólio de investimentos, visão de futuro, além dos seus resultados econômico-financeiros e aspectos ambientais, sociais e de governança (ESG) e das empresas investidas.

Elaborado com a participação ativa da Alta Administração da Itaúsa, o Relato Integrado reforça os compromissos da Companhia com a criação de valor de longo prazo, norteados pelos pilares estratégicos “Alocação Eficiente de Capital”, “Perenidade nos Negócios” e “Cultura Compartilhada”.

Acesse o Relato em [www.itausa.com.br/relato-integrado-e-relatorios-anuais](http://www.itausa.com.br/relato-integrado-e-relatorios-anuais).

### Eleição de membros independentes para o Conselho de Administração da Itaúsa

Como parte do aprimoramento contínuo da governança na Itaúsa, na última Assembleia de Acionistas, realizada em 30.04.2021, foram eleitos para o Conselho de Administração 3 conselheiros independentes:

- (i) Fernando Marques Oliveira, Administrador de Empresas e sócio da H.I.G. Capital;
- (ii) Patrícia de Moraes, Economista, ex-associada e diretora do JP Morgan Brasil por mais de duas décadas; e
- (iii) Vicente Furletti de Assis, Engenheiro Civil e sócio sênior da McKinsey.

Esses profissionais reforçam o time da Alta Liderança ao trazer novos conhecimentos e maior diversidade ao órgão máximo de governança da Companhia, que agora passa a dispor de um terço de membros independentes, alinhado às melhores práticas de mercado.

Detalhes da composição atual do Conselho de Administração, bem como os currículos resumidos dos membros, estão disponíveis em [www.itausa.com.br/administracao-e-comites](http://www.itausa.com.br/administracao-e-comites).

### 3. Desempenho da Itaúsa

A Itaúsa tem seu resultado composto essencialmente por Resultado de Equivalência Patrimonial (REP), apurado a partir do lucro líquido de suas empresas investidas e do resultado de investimentos em ativos financeiros. As principais métricas do resultado individual estão demonstradas na tabela a seguir:

	R\$ milhões			R\$ por ação		
	1T21	1T20	Varição	31.03.2021	31.03.2020	Varição
<b>LUCRATIVIDADE E RETORNO <sup>(1)</sup></b>						
Lucro Líquido	2.207	1.012	118,1%	0,26	0,12	118,1%
Lucro Líquido Recorrente	2.408	1.078	123,4%	0,29	0,13	123,4%
ROE sobre o PL Médio (%)	15,2%	7,6%	7,7 p.p.			
ROE Recorrente sobre o PL Médio (%)	16,6%	8,0%	8,6 p.p.			
<b>BALANÇO PATRIMONIAL <sup>(1)</sup></b>						
Ativo Total	63.886	55.598	14,9%			
Endividamento Líquido	1.303	162	704,3%			
Patrimônio Líquido	58.696	51.962	13,0%	6,98	6,18	13,0%
<b>MERCADO DE CAPITAIS</b>						
Capitalização de Mercado <sup>(2)</sup>	86.800	73.763	17,7%	10,32	8,77	17,7%
Volume Financeiro Médio Diário Negociado na B3 <sup>(3)</sup>	346	341	1,7%			

(1) Atribuível aos acionistas controladores.

(2) Calculado com base na cotação de fechamento das ações preferenciais no último dia do período.

(3) Considera as ações PN da Itaúsa (ITSA4).

### Resultado Individual Itaúsa<sup>(1)</sup>

Abaixo estão demonstrados os resultados da equivalência patrimonial e o resultado próprio da Itaúsa considerando os eventos recorrentes (os itens não recorrentes encontram-se detalhados na tabela Reconciliação do Lucro Líquido Recorrente).

Em R\$ milhões	1T21		1T20		Δ %
<b>RESULTADO RECURRENTE DAS EMPRESAS INVESTIDAS</b>	<b>2.501</b>	<b>100%</b>	<b>1.280</b>	<b>100%</b>	<b>95%</b>
<b>SETOR FINANCEIRO</b>	2.419	97%	1.415	111%	71%
<b>SETOR NÃO FINANCEIRO</b>	113	5%	(46)	-4%	346%
Alpargatas	40		23		74%
Duratex	81		26		212%
Copagaz	(6)		-		0%
NTS <sup>(2)</sup>	(2)		(95)		98%
Outras Empresas	(2)	0%	(1)	0%	-100%
Outros Resultados <sup>(3)</sup>	(29)	-1%	(88)	-7%	67%
<b>RESULTADO PRÓPRIO DA ITAÚSA</b>	<b>(100)</b>		<b>(219)</b>		<b>54%</b>
Resultado Financeiro	(17)		(11)		-55%
Despesas Administrativas	(33)		(38)		13%
Despesas Tributárias	(51)		(171)		70%
Outras Receitas Operacionais	1		1		0%
<b>LUCRO ANTES DO IR/CS</b>	<b>2.401</b>		<b>1.061</b>		<b>126%</b>
IR / CS <sup>(4)</sup>	7		17		-59%
<b>LUCRO LÍQUIDO RECURRENTE</b>	<b>2.408</b>		<b>1.078</b>		<b>123%</b>
<b>RESULTADO NÃO RECURRENTE</b>	<b>(201)</b>		<b>(66)</b>		<b>-209%</b>
PRÓPRIO	3		-		0%
SETOR FINANCEIRO	(180)		8		-2350%
SETOR NÃO FINANCEIRO	(24)		(74)		68%
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>2.207</b>		<b>1.012</b>		<b>118%</b>

(1) Atribuível aos acionistas controladores. | (2) Inclui os dividendos/JCP recebidos, ajuste ao valor justo sobre as ações e as despesas sobre a parcela a prazo em dólar do valor investido e respectiva variação cambial. | (3) Refere-se ao PPA da mais valia do investimento na Alpargatas e o resultado da IUPAR - Itaú Unibanco Participações. | (4) A Companhia não constitui créditos fiscais sobre prejuízo fiscal e diferenças temporais.

## Resultado das empresas investidas registrado pela Itaúsa

O resultado recorrente proveniente das empresas investidas, refletido na Itaúsa no 1T21, foi de R\$ 2.501 milhões, 95% superior ao mesmo período de 2020 e reflete, principalmente, o melhor resultado do **Itaú Unibanco**, fruto da melhor margem financeira com o mercado e pela menor despesa com Perdas Esperadas com Operações de Crédito, além da gestão eficiente nas Despesas Gerais e Administrativas, as quais, se excluídos os efeitos de variação cambial das operações consolidadas da América Latina, sofreram redução frente ao 1T20.

Com tendência similar à observada no segundo semestre de 2020, **os setores de bens de consumo e materiais para construção civil** seguiram aquecidos, o que impulsionou o desempenho das investidas desses segmentos, que apresentaram resultados consistentes, a despeito do cenário ainda desafiador, com restrições impostas nas vendas físicas por conta da pandemia. A **Alpargatas** apresentou crescimento de 32,7% na receita, refletindo o melhor desempenho em Havaianas, impulsionada pela combinação preço/mix de canais e de países, compensando o aumento de custos de produção e de alguns insumos. A **Duratex** também reportou crescimento significativo das vendas em todas as Divisões, ganhos de produtividade e maior eficiência das fábricas, resultando no melhor primeiro trimestre da história da companhia.

Já no segmento de **transporte e distribuição de gás natural**, os resultados registrados na Itaúsa provenientes do investimento na **NTS** foram impactados positivamente pelo maior recebimento de dividendos, menor ajuste negativo resultante da revisão periódica do valor justo do ativo e menor efeito de variação cambial negativa. A **Copagaz**, que passou a fazer parte do portfólio no final de dezembro de 2020, apresentou margens pressionadas pelos aumentos sucessivos no custo do GLP, principal fator para que a companhia reportasse prejuízo no período, além do impacto do aumento da alavancagem relativa à aquisição da Liquigás.

Mais detalhes sobre a atuação de cada companhia investida estão disponíveis na seção 5 (Comentário de Desempenho das Empresas Investidas).

## Resultado próprio da Itaúsa

As **Despesas Administrativas** totalizaram R\$ 33 milhões no 1T21, redução de 13% em relação mesmo período do ano anterior, principalmente por menores despesas com consultorias para suporte a projetos de M&A no 1T21 quando comparado ao 1T20, em função do faseamento de projetos em análise nos períodos.

As **Despesas Tributárias** atingiram R\$ 51 milhões no 1T21, representando redução de 70% em relação ao ano anterior, essencialmente por menor despesa de PIS/COFINS em função do menor recebimento de JCP do Itaú Unibanco no período.

O **Resultado Financeiro** atingiu R\$ 17 milhões de despesa no 1T21. No trimestre houve aumento de 55% em comparação ao 1T20 que decorreu, principalmente, do aumento das despesas com juros de debêntures com a 3ª emissão, de R\$ 1,3 bilhão ocorrida no final de 2020.

O **Lucro Líquido** totalizou R\$ 2,2 bilhões no 1T21, 118% superior ao 1T20, decorrente do maior resultado de equivalência patrimonial, menores despesas tributárias, conforme explicado acima, e dos efeitos não recorrentes destacados a seguir. O lucro líquido recorrente foi de R\$ 2,4 bilhões, 123% superior ao 1T20.

## Reconciliação do Lucro Líquido Recorrente

O Resultado de Equivalência Patrimonial foi afetado por eventos não recorrentes, que totalizaram efeito negativo de R\$ 201 milhões no 1T21. No **Itaú Unibanco**, destacam-se as despesas com provisão para adequação de estrutura das operações. Já na **Alpargatas**, o principal efeito está relacionado à descontinuidade das operações de Mizuno. Na **Duratex**, o principal evento não recorrente foi relacionado às despesas do projeto de construção da planta de Celulose Solúvel. Por fim, na **Copagaz**, as despesas relacionadas ao processo de captura de sinergias (estrutura de pessoal e consultorias) foram os principais itens não recorrentes do período.

	1T21	1T20
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>2.408</b>	<b>1.078</b>
<b>Inclusão/(Exclusão) dos Efeitos não Recorrentes D = (A + B + C)</b>	<b>(201)</b>	<b>(66)</b>
<b>Decorrentes de Participação Acionária no Setor Financeiro (B)</b>	<b>(180)</b>	<b>8</b>
Ações para Tesouraria	115	129
Provisão para readequação de estruturas	(275)	-
Baixa proporcional de Prejuízo Fiscal   Cisão Itaú x Holding	(8)	-
Marcação a mercado de títulos em garantia	-	(115)
Outros	(12)	(6)
<b>Decorrentes de Participação Acionária no Setor não Financeiro (C)</b>	<b>(24)</b>	<b>(74)</b>
Alpargatas	(2)	(67)
Duratex	(18)	(7)
Copagaz	(4)	-
<b>Lucro Líquido</b>	<b>2.207</b>	<b>1.012</b>

## Indicadores das Principais Empresas do Portfólio Itaúsa

Os principais indicadores das empresas do portfólio Itaúsa, extraídos das Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS, estão demonstrados na tabela a seguir:

Em R\$ milhões	Janeiro a Março			
<b>Receitas Operacionais <sup>(1)</sup></b>	<b>2021</b>	<b>43.607</b>	<b>901</b>	<b>1.768</b>
	2020	43.716	679	1.162
<b>Lucro Líquido <sup>(2)</sup></b>	<b>2021</b>	<b>5.684</b>	<b>132</b>	<b>173</b>
	2020	3.459	26	52
<b>Lucro Líquido Recorrente <sup>(4)</sup></b>	<b>2021</b>	<b>6.473</b>	<b>140</b>	<b>222</b>
	2020	3.784	81	69
<b>Patrimônio Líquido <sup>(2)</sup></b>	<b>2021</b>	<b>147.254</b>	<b>3.074</b>	<b>5.024</b>
	2020	129.808	2.783	4.777
<b>ROE anualizado sobre o PL Médio (%) <sup>(2) (3)</sup></b>	<b>2021</b>	<b>15,7%</b>	<b>17,5%</b>	<b>13,5%</b>
	2020	10,8%	3,8%	4,3%
<b>ROE Recorrente anualizado sobre o PL Médio (%) <sup>(3) (4)</sup></b>	<b>2021</b>	<b>17,8%</b>	<b>18,6%</b>	<b>17,4%</b>
	2020	11,8%	11,9%	5,7%
<b>Participação Itaúsa <sup>(5) (6)</sup></b>	<b>2021</b>	<b>37,3%</b>	<b>29,2%</b>	<b>36,8%</b>
	2020	37,4%	29,1%	36,6%

(1) As Receitas Operacionais por área de atuação foram obtidas conforme segue:

Itaú Unibanco Holding: Receita de Juros e Rendimentos, Receita de Dividendos, Ajuste ao Valor Justo de Ativos e Passivos Financeiros, Resultado de Operações de Câmbio e Variações Cambiais sobre transações no exterior, Receita de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias e Resultados de Operações de Seguros e Previdência Privada. Alpargatas e Duratex: Vendas de Produtos e Serviços.

(2) O Lucro Líquido, Patrimônio Líquido e ROE correspondem aos valores atribuíveis aos acionistas controladores.

(3) Representa a relação entre o Lucro Líquido do período e o Patrimônio Líquido Médio ((mar/21+dez/20)/2).

(4) Considera os valores atribuíveis ao acionista controlador em base *pro forma*.

(5) Corresponde a participação direta e indireta no capital das companhias.

(6) As participações apresentadas consideram o total de ações emitidas excluídas as ações em tesouraria.

## 4. Mercado de Capitais

### Desempenho da ação

As ações preferenciais da Itaúsa (negociadas na B3 sob o código ITSA4) eram cotadas a R\$ 10,32 ao final do primeiro trimestre de 2021, apresentando desvalorização de 11,4% no período, quando ajustadas por dividendos e JCP, ao passo que o principal índice da B3, o Ibovespa, apresentou desvalorização de -2,0%. Nos últimos 12 meses, o preço das ações da Itaúsa ajustado por proventos avançaram 20,6% e o Ibovespa 59,7%.

O volume financeiro médio diário negociado das ações preferenciais da Itaúsa, no 1T21, foi de R\$ 346 milhões, com média diária de 37,6 mil negócios, crescimento de 1,7% e redução de 12,6%, respectivamente, quando comparados ao primeiro trimestre de 2020.

### Evolução da base acionária

Em 31.03.2021, a Itaúsa dispunha de 953,7 mil acionistas (sendo 99,5% pessoas físicas), apresentando um crescimento de 59,7% em relação aos 596,9 mil acionistas na mesma data do ano anterior constituindo, dessa forma, a empresa privada com a maior base ativa de investidores da B3.

### Remuneração aos acionistas

Nos últimos 12 meses findos em 31.03.2021, a Itaúsa declarou proventos brutos de R\$ 2,2 bilhões. Com isso, os investidores que permaneceram como acionistas neste período farão jus ao recebimento de R\$ 0,2570 por ação em dividendos e JCP pagos/declarados (brutos) que, divididos pela cotação da ação preferencial em 31.03.2021, resultou em 2,5% de *dividend yield*.

Exercício Competência	Proventos Declarados	Posição Acionária	Data de Pagamento	Montante Bruto Declarado	Valor bruto por ação <sup>2</sup>
2020	Dividendos trimestrais	29.05.2020	01.07.2020	R\$ 168,2 milhões	R\$ 0,020000
2020	Dividendos	17.08.2020	26.08.2020	R\$ 168,2 milhões	R\$ 0,020000
2020	Dividendos trimestrais	31.08.2020	01.10.2020	R\$ 168,2 milhões	R\$ 0,020000
2020	Dividendos trimestrais	30.11.2020	04.01.2021	R\$ 168,2 milhões	R\$ 0,020000
2020	JCP <sup>1</sup>	10.12.2020	12.03.2021	R\$ 855,0 milhões	R\$ 0,101650
2020	JCP <sup>1</sup>	22.01.2021	12.03.2021	R\$ 174,9 milhões	R\$ 0,020800
2020	Dividendos trimestrais	26.02.2021	01.04.2021	R\$ 168,2 milhões	R\$ 0,020000
2021	JCP <sup>1</sup>	09.03.2021	até 30.09.2021	R\$ 130,0 milhões	R\$ 0,015456
2021	JCP <sup>1</sup>	25.03.2021	até 30.09.2021	R\$ 160,5 milhões	R\$ 0,019080
<b>Total de proventos dos últimos 12 meses</b>				<b>R\$ 2.161,5 milhões</b>	<b>R\$ 0,256986</b>
Valor da ação preferencial (ITSA4) em 31.03.2021					R\$ 10,32
<b>Dividend Yield</b>					<b>2,5%</b>

<sup>1</sup> Os juros sobre capital próprio (JCP) são sujeitos à tributação de 15% de Imposto de Renda, retidos na fonte, conforme legislação vigente.

<sup>2</sup> O capital social da Itaúsa é composto por 8.410.814.930 ações (não há ações em tesouraria).

Tendo em vista a redução no ritmo das atividades das empresas investidas, as condições de mercado, bem como as medidas regulatórias (como a limitação temporária de distribuição de dividendos imposta pelo Banco Central do Brasil às instituições financeiras em 2020), houve diminuição do fluxo de caixa recebido pela Itaúsa, o que resultou na redução temporária nos dividendos pagos pela Companhia no período.

O histórico completo de proventos já anunciados está disponível em [www.itausa.com.br/dividendos-e-jcp](http://www.itausa.com.br/dividendos-e-jcp).

## Valor dos Ativos e Desconto

A capitalização de mercado em 31.03.2021, com base no valor da ação mais líquida (ITSA4), era de R\$ 86,8 bilhões, enquanto a soma das participações nas empresas investidas totalizava R\$ 113,3 bilhões, resultando em um desconto de 23,4%, aumento de 0,7 p.p. em relação a 31.12.2020.

O desconto é um indicador resultante da diferença entre a cotação de mercado das ações da Itaúsa e o valor obtido através do somatório dos investimentos da *holding* a valores de mercado ou a valor justo ou do investimento para as empresas não listadas ("soma das partes").

Parte do desconto é justificável pelas despesas de manutenção da *holding*, os impostos incidentes sobre uma fração dos proventos recebidos (ineficiência fiscal), a avaliação de risco, dentre outros fatores. A Administração da Itaúsa acredita que o atual patamar não reflete o nível adequado do indicador.

A área de Relações com Investidores divulga mensalmente em seu *website* um informativo de desconto, o qual pode ser conferido em [www.itausa.com.br/valor-dos-ativos-e-desconto](http://www.itausa.com.br/valor-dos-ativos-e-desconto).



## Recompra de ações de própria emissão

Em 22.02.2021, o Conselho de Administração aprovou Programa de Recompra de Ações de emissão própria para tesouraria, proposto pela Diretoria, até o limite de 250 milhões de ações (50 milhões de ordinárias e 200 milhões de preferenciais) que representam 4,5% das ações em circulação.

No primeiro trimestre não foram realizadas recompra de ações de emissão própria. A Diretoria da Itaúsa, responsável pela gestão do programa, continuará monitorando eventuais oportunidades de recompra via mercado de capitais com vistas a alocação eficiente de capital, sempre observando as condições de mercado, bem como as patrimoniais e de liquidez da Companhia.

## 5. Comentário de Desempenho das Empresas Investidas



Itaú Unibanco Holding S.A.

### Destaques Operacionais

#### Centralidade no cliente e digitalização

Na frente de centralidade no cliente e digitalização, destaca-se o forte crescimento da abertura de novos relacionamentos por meio digital, com a abertura de mais de 3,7 milhões de novos relacionamentos no 1T21 e outros 1,5 milhão somente em abril. Além disso, nota-se o crescente engajamento por meio dos canais digitais, visto que, em março, 54% dos produtos do banco foram adquiridos digitalmente, um incremento de 70% frente ao mesmo mês de 2020. Importante destacar que esses números são acompanhados do feedback de clientes, que mostra excelentes níveis de satisfação, como o NPS do super app que atingiu 78 pontos. Grande parte deste crescimento deve-se ao iti, - plataforma que evoluiu de carteira digital para um banco digital completo -, e que

atingiu 6 milhões de clientes, sendo metade deles conquistados somente em 2021. Nesse contexto, tem como meta atingir 15 milhões de clientes ao final de 2021.

## Carteira de crédito é destaque nos negócios

O novo posicionamento do banco nos setores de agronegócios e imobiliário, combinado ao cenário de juros baixos e ao subsequente aumento da demanda, impulsionou o crescimento destas carteiras.

Com estratégia integrada para atender os diferentes perfis do segmento, o agronegócio conta com plataforma dedicada, produtos específicos e análise de crédito socioambiental. A carteira cresceu 11,2% no trimestre e 20,5% nos últimos 12 meses, atingindo R\$ 46,5 bilhões. O agronegócio será uma importante alavanca de crescimento do banco em 2021, tendo como meta para o ano quintuplicar a sua base de clientes de 2019.

Adicionalmente, o crédito imobiliário configura-se uma das principais frentes para aumentar o *lifetime value*. Com originação mais do que triplicando, a carteira atingiu a marca recorde R\$ 10,3 bilhões e teve alta de 12,1% na concessão de crédito para pessoas físicas no 1T21.

## Resultados

O Lucro Líquido atingiu R\$ 5,7 bilhões no 1T21, representando incremento de 64,3% em relação ao mesmo período de 2020, fruto, principalmente, do crescimento de 8% do Produto Bancário e da redução de 80% em perdas esperadas de ativos financeiros e de sinistros. As principais razões para esse resultado foram:

R\$ milhões (exceto onde indicado)	1T21	1T20	Δ%
Produto Bancário <sup>1</sup>	30.667	28.400	8,0%
Lucro Líquido <sup>2</sup>	5.684	3.459	64,3%
Lucro Líquido Recorrente <sup>2</sup>	6.473	3.783	71,1%
ROE	15,7%	10,8%	4,9 p.p.
ROE recorrente	17,8%	11,8%	6,0 p.p.
Carteira de Crédito <sup>3</sup>	910.587	790.666	15,2%

- I. Aumento de 14,8% na **Receita Financeira Líquida** em função das menores despesas de captação no mercado aberto e de mercados interbancários; e
- II. Redução de 2,8% na **Receita de Prestação de Serviços e de Seguros**, principalmente pela redução de 5,0% em receitas de cartões de crédito e débito e menor receita com taxa de performance na administração de recursos.

A **Perda Esperada de Ativos Financeiros e Sinistros** reduziu em R\$ 8,0 bilhões em relação ao mesmo período de 2020, principalmente pela redução de perda esperada com operações de crédito. Considerando as provisões de operações sem características de crédito, as perdas esperadas de ativos financeiros e de sinistros reduziram em 53,8%, ou R\$ 5,9 bilhões, no comparativo anual.

As **Despesas Gerais e Administrativas** cresceram 27,5% no 1T21. Desconsiderando itens extraordinários ou não relacionados a custeio do período, as despesas gerais e administrativas cresceriam 8,0%, como resultado do acordo coletivo de trabalho, da incorporação da ZUP e do reajuste tarifário dos planos de saúde dos colaboradores.

## Gestão do Capital e Liquidez

A Gestão de capital é primordial, pois é por meio dela que se busca otimizar a aplicação dos recursos e garantir a solidez do banco. Ao final de março de 2021, o índice de capital de Nível I estava em 13,0%, acima do mínimo exigido pelo Banco Central do Brasil (8,25%).

**i** Para mais informações sobre os resultados do Itaú Unibanco, acesse: [www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores)

<sup>1</sup> Para melhor comparabilidade, foram reclassificados os efeitos fiscais do hedge nos investimentos no exterior.

<sup>2</sup> Atribuível aos acionistas controladores.

<sup>3</sup> Carteira de Crédito com Garantias Financeira Prestadas e Títulos Privados.

## Destaques Operacionais

A Alpargatas apresentou resultados consistentes no 1T21, com crescimento de receita, expansão de margem bruta e EBITDA. A estratégia da companhia, focada na expansão global de Havaianas e no avanço dos canais digitais, somada à alavancagem operacional e ganho de produtividade, foram fatores essenciais para suportar o seu crescimento de volume de vendas e rentabilidade.

## Resultados

A receita líquida cresceu 32,7% no 1T21, refletindo, principalmente, o aumento da receita líquida de Havaianas Brasil e o crescimento do volume de vendas e da receita líquida de Havaianas Internacional em todas as regiões, com destaque para o impacto da implementação do programa de RGM (*Revenue Growth Management*) na região de EMEA (Europa, Oriente Médio e África).

<b>R\$ milhões (exceto onde indicado)</b>	<b>1T21</b>	<b>1T20</b>	<b>Δ%</b>
Receita Líquida	901,3	679,3	32,7%
EBITDA	175,3	(1,3)	n.a.
Lucro Líquido <sup>4</sup>	131,7	26,4	397,7%
Lucro Líquido Recorrente <sup>5</sup>	140,2	80,8	73,6%
ROE <sup>4</sup>	17,5%	3,8%	13,7 p.p.
ROE recorrente <sup>5</sup>	18,6%	7,1%	11,5 p.p.

O EBITDA do 1T21 atingiu R\$ 175,3 milhões, fruto essencialmente do crescimento da receita líquida, expansão da margem bruta internacional e redução de despesas operacionais, parcialmente compensados pelo aumento de custos de matéria-prima no Brasil.

O lucro líquido<sup>4</sup> foi de R\$ 131,7 milhões no 1T21, 398% superior na comparação com o mesmo período do ano anterior. O principal item não recorrente no trimestre está relacionado com despesas relacionadas a descontinuidade das operações de Mizuno.

Encerrou o trimestre com posição financeira líquida de R\$ 698 milhões (alta de R\$ 237 milhões vs. 4T20).

**i** Para mais informações sobre os resultados da Alpargatas, acesse: <https://ri.alpargatas.com.br>

<sup>4</sup> Lucro atribuível ao acionista controlador.

<sup>5</sup> Lucro *pro forma* atribuível ao acionista controlador.

## Destaques Operacionais

Em continuidade ao observado no segundo semestre de 2020, os três primeiros meses do ano tiveram ritmo acelerado no setor de atuação da Duratex. Apesar do cenário macroeconômico mais adverso, o setor da construção civil segue com desempenho favorável, o que somado ao crescimento do setor de autoconstrução e reforma, impulsionou o resultado da Duratex e fez a companhia apresentar o melhor 1º trimestre de sua história, mesmo com a alta nos preços dos seus principais insumos de produção.

## Resultados

A Receita Líquida consolidada no 1T21 teve aumento de 52,2% em relação ao mesmo período de 2020, totalizando R\$ 1.768,1 milhões, fruto da manutenção dos altos níveis de demanda em todas as Divisões, em especial na Divisão Madeira, combinada com a gestão estratégica do *mix* de produtos e preço.

R\$ milhões (exceto onde indicado)	1T21	1T20	Δ%
Receita Líquida	1.768,1	1.161,6	52,2%
EBITDA	464,6	266,3	74,4%
Lucro Líquido	172,7	51,9	232,7%
Lucro Líquido Recorrente	222,4	68,8	223,1%
ROE	13,5%	4,3%	9,2 p.p.
ROE recorrente	17,4%	5,7%	11,7 p.p.

A **Divisão Madeira** teve seu melhor trimestre da história, com receita líquida de R\$ 1.092,0 milhões no 1T21, aumento de 68,6% em relação ao 1T20, como resultado do maior volume vendido somado à bem-sucedida gestão estratégica de preço e *mix* de produtos vendidos.

A **Divisão Deca** apresentou receita líquida de R\$ 461,3 milhões, incremento de 38,5% em relação ao 1T20, também como resultado do aumento da bem-sucedida gestão estratégica de preço e *mix* de produtos vendidos.

A **Divisão de Revestimentos Cerâmicos** atingiu Receita Líquida de R\$ 214,1 milhões, crescimento de 18,6% sobre o mesmo período de 2020, fruto da bem-sucedida política comercial e melhora no *mix* de vendas de produtos.

O EBITDA no 1T21 foi impactado, principalmente, por despesas da nova unidade de celulose solúvel, LD Celulose, com início da operação previsto para o 2T22. Excluindo esses efeitos, o EBITDA Ajustado e Recorrente seria de R\$ 495,9 milhões (+126,1% vs. 1T20), representando o maior nível histórico para um 1º trimestre, fruto da maior eficiência das fábricas e da implementação bem-sucedida de preços, apesar da pressão nos custos dos seus principais insumos, como consequência da alta no preço das *commodities*. O lucro líquido recorrente registrado no trimestre foi de R\$ 222,4 milhões (+223,1% vs. 1T20).

A continuidade dos resultados operacionais recordes levou a companhia a gerar R\$ 187,2 milhões de Fluxo de Caixa Livre, se desconsiderados os eventos não recorrentes, e chegar com índice de alavancagem ao final do 1T21 de 1,19x (Dívida Líquida / EBITDA Ajustado e Recorrente dos últimos doze meses).

**i** Para mais informações sobre os resultados da Duratex, acesse: [www.duratex.com.br/ri](http://www.duratex.com.br/ri)

## Destaques Operacionais

Com o fechamento da aquisição da Liquigás no final de dezembro de 2020, foi iniciado processo de integração e endereçamento dos pontos constantes no Acordo em Controle de Concentrações (ACC). Durante os primeiros meses do ano a Copagaz atuou na implementação do plano desenhado para a integração dos negócios e suas estratégias comerciais, na captura de sinergias e na nova estratégia de marca.

## Resultados

A receita líquida apresentou crescimento de próximo a 20% em relação ao 1T20. Vale destacar que o 1T20 sofreu menor impacto da pandemia do que os meses subsequentes de 2020. O aumento da receita líquida reflete volume de vendas estável em relação ao mesmo

período anterior, mas com incremento do preço médio, buscando compensar os aumentos de custo do GLP decorrentes dos reajustes realizados pela Petrobras. No acumulado do ano foram realizados quatro reajustes pela Petrobras, acumulando alta de 22,7% no período, pressionando as margens do 1T21.

Alguns fatores que impactaram o resultado do período foram (i) custos com a implementação do programa de sinergias, principalmente na área de pessoal, (ii) gastos extraordinários com consultorias para apoio a transação de M&A (com foco na captura de sinergias, integração de sistemas, e cisão de unidades) e, principalmente, (iii) o aumento das despesas financeiras, que se deu pela alavancagem para a aquisição da Liquigás, afetando negativamente o resultado da companhia no trimestre.

**i** Para mais informações sobre a Copagaz, acesse: <https://copagaz.com.br>



## Destaques

A “Nova Lei do Gás”, aprovada em março e sancionada no início de abril, traz inovações relacionadas às atividades desempenhadas pela NTS, como regras de operação, independência e autonomia dos transportadores de gás natural, além de assegurar os direitos nos contratos de prestação de serviço. A NTS acredita que as alterações trazidas por esse novo marco legal têm potencial de fomentar investimentos e competitividade para o setor de gás natural, propiciando contexto favorável e oportunidades para o mercado em que atua. Adicionalmente, em janeiro, a Fitch Ratings reafirmou a maior nota de crédito da NTS em escala nacional, mantida em AAA(bra) com perspectiva estável.

## Resultados

No 1T21, a receita líquida atingiu R\$ 1.408 milhões, 22,6% superior à observada no mesmo período do ano anterior em razão da correção anual de contratos de transporte de gás. O lucro líquido no 1T21 totalizou R\$ 758 milhões, aumento de 25,9% em relação ao 1T20, favorecido, também, pela redução na despesa financeira, ocasionada pela menor taxa básica de juros sobre as debêntures.

<b>R\$ milhões</b>	<b>1T21</b>	<b>1T20</b>	<b>Δ%</b>
Receita Líquida	2.173	1.814	19,8%
Lucro (Prejuízo) Líquido	(21)	20	n.a.

Números não auditados. 1T20 *pro forma* (soma simples dos resultados consolidados de Copagaz e Liquigás para fins de comparabilidade).

<b>R\$ milhões</b>	<b>1T21</b>	<b>1T20</b>	<b>Δ%</b>
Receita Líquida	1.408	1.148	22,6%
Lucro Líquido	758	602	25,9%

## Dividendos e juros sobre capital próprio

No primeiro trimestre foram recebidos pela Itaúsa dividendos e JCP brutos no montante de R\$ 63,2 milhões. Os dividendos referem-se ao saldo disponível do lucro líquido apurado em 2020 e dividendos intercalares referentes ao período de janeiro a fevereiro de 2021.

**i** Para mais informações sobre os resultados da NTS, acesse: <https://ri.ntsbrasil.com>

## 6. Gestão de Pessoas

O Conglomerado Itaúsa contava com cerca de 128 mil colaboradores em 31.03.2021, incluindo 13 mil colaboradores em unidades no exterior. A estrutura da Itaúsa, dedicada a realização das atividades da *holding*, dispunha de 94 profissionais na mesma data.

## 7. Auditoria Independente – Instrução CVM nº 381

### Procedimentos adotados pela Companhia

A política de atuação da Itaúsa e empresas controladas na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos auditores independentes fundamenta-se na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Estes princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente; e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

No período de janeiro a março de 2021, os auditores independentes PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes prestaram o seguinte serviço não relacionado à auditoria externa, que equivale a 4,85% do total dos honorários devidos aos serviços de auditoria externa aos mesmos auditores, conforme previsto na Instrução CVM nº 381:

**Itaúsa:** asseguarção do ajuste de preço na aquisição da Copagaz, contratado em 20.01.2021.

### Justificativa dos auditores independentes – PwC

A prestação de outros serviços profissionais não relacionados à auditoria externa, acima descritos, não afeta a independência nem a objetividade na condução dos exames de auditoria externa efetuados à Itaúsa e suas controladas. A política de atuação com a Itaúsa na prestação de serviços não relacionados à auditoria externa substancia-se nos princípios que preservam a independência do Auditor Independente, e todos foram observados na prestação de referidos serviços.

## 8. Agradecimentos

Agradecemos aos acionistas pela confiança em nós depositada, a quem procuramos retribuir sempre com a obtenção de resultados diferenciados em relação ao mercado, e aos nossos colaboradores, pela dedicação e comprometimento com que têm contribuído para garantir o crescimento sustentável dos negócios.

**ITAÚSA S.A.****CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO****Presidente**

Henri Penchas

**Vice-Presidentes**

Ana Lúcia de Mattos Barretto Villela

Roberto Egydio Setubal

**Conselheiros**

Alfredo Egydio Setubal

Edson Carlos De Marchi

Fernando Marques Oliveira (\*\*)

Patrícia de Moraes (\*\*)

Rodolfo Villela Marino

Vicente Furletti de Assis (\*\*)

**Conselheiros Suplentes**

Ricardo Egydio Setubal

Ricardo Villela Marino

Victório Carlos De Marchi

**CONSELHO FISCAL****Presidente**

Tereza Cristina Grossi Togni

**Conselheiros**

Eduardo Rogatto Luque

Guilherme Tadeu Pereira Júnior

Isaac Berensztein

Marco Tulio Leite Rodrigues

**Conselheiros Suplentes**

Carlos Eduardo De Mori Luporini

Felício Cintra do Prado Junior

João Costa

Patrícia Valente Stierli

Rodolfo Latini Neto

**DIRETORIA****Diretor Presidente**

Alfredo Egydio Setubal (\*)

**Diretores Vice-Presidentes**

Alfredo Egydio Arruda Villela Filho

Roberto Egydio Setubal

Rodolfo Villela Marino

**Diretores Gerentes**

Frederico de Souza Queiroz Pascowitch

Maria Fernanda Ribas Caramuru

Priscila Grecco Toledo

(\*) *Diretor de Relações com Investidores*(\*\*) *Conselheiros Independentes***Contadora**

Sandra Oliveira Ramos Medeiros

CRC 1SP 220.957/O-9

**ITAÚSA S.A.**  
**BALANÇO PATRIMONIAL - ATIVO**  
*(Em milhões de Reais)*

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
<b>ATIVO</b>					
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.213	1.092	2.541	2.887
Títulos e valores mobiliários	5	1.453	1.473	1.453	1.473
Clientes	6	-	-	1.246	1.239
Estoques	7	-	-	1.119	925
Dividendos e Juros sobre o capital próprio	8	382	985	382	951
Imposto de renda e Contribuição social a compensar		167	169	244	274
Outros tributos a compensar		2	2	77	78
Outros ativos	9	41	38	246	196
<b>Total Circulante</b>		<b>3.258</b>	<b>3.759</b>	<b>7.308</b>	<b>8.023</b>
<b>Não Circulante</b>					
Realizável a longo prazo		778	768	2.821	2.851
Títulos e valores mobiliários	5	20	20	20	20
Ativos Biológicos	10	-	-	1.129	1.143
Depósitos judiciais		30	30	101	100
Benefícios a empregados		11	10	117	106
Imposto de renda e Contribuição social diferidos	11	680	673	935	958
Imposto de renda e Contribuição social a compensar		8	8	8	8
Outros tributos a compensar		-	-	17	18
Direito de uso	12	9	10	349	348
Outros ativos	9	20	17	145	150
Investimentos	13	59.740	58.347	58.873	57.371
Imobilizado	14	103	103	3.561	3.616
Intangível	15	7	8	739	739
<b>Total não Circulante</b>		<b>60.628</b>	<b>59.226</b>	<b>65.994</b>	<b>64.577</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>63.886</b>	<b>62.985</b>	<b>73.302</b>	<b>72.600</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

**ITAÚSA S.A.**  
**BALANÇO PATRIMONIAL – PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

(Em milhões de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
<b>PASSIVO</b>					
<b>Circulante</b>					
Fornecedores	16	15	27	1.169	1.119
Obrigações com pessoal		21	47	194	254
Empréstimos e financiamentos	17	-	-	511	571
Debêntures	18	23	2	31	5
Imposto de renda e Contribuição social a recolher		-	-	41	19
Outros tributos a recolher		53	29	129	108
Dividendos e Juros sobre o capital próprio	20.4.2	715	1.232	717	1.325
Arrendamentos	12	3	3	26	25
Outros passivos	9	10	2	384	302
<b>Total Circulante</b>		<b>840</b>	<b>1.342</b>	<b>3.202</b>	<b>3.728</b>
<b>Não circulante</b>					
Fornecedores	16	7	7	7	7
Empréstimos e financiamentos	17	-	-	1.414	1.434
Debêntures	18	2.493	2.492	3.691	3.691
Arrendamentos	12	7	8	347	345
Provisões	19	1.353	1.349	1.843	1.813
Imposto de renda e Contribuição social diferidos	11	-	-	135	144
Outros tributos diferidos		20	19	20	19
Outros tributos a recolher		-	-	83	87
Benefícios a empregados		-	-	51	50
Outros Passivos	9	470	425	636	649
<b>Total não Circulante</b>		<b>4.350</b>	<b>4.300</b>	<b>8.227</b>	<b>8.239</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>5.190</b>	<b>5.642</b>	<b>11.429</b>	<b>11.967</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
Capital social	20.1	43.515	43.515	43.515	43.515
Reservas de capital		389	586	389	586
Reservas de lucros	20.2	16.253	14.545	16.253	14.545
Ajustes de avaliação patrimonial	20.3	(1.461)	(1.303)	(1.461)	(1.303)
<b>Total do Patrimônio Líquido dos Acionistas Controladores</b>		<b>58.696</b>	<b>57.343</b>	<b>58.696</b>	<b>57.343</b>
Participação dos acionistas não controladores		-	-	3.177	3.290
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>		<b>58.696</b>	<b>57.343</b>	<b>61.873</b>	<b>60.633</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>63.886</b>	<b>62.985</b>	<b>73.302</b>	<b>72.600</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

## ITAÚSA S.A.

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

(Em milhões de Reais, exceto quando indicado)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		01/01 a 31/03/2021	01/01 a 31/03/2020	01/01 a 31/03/2021	01/01 a 31/03/2020
Receita líquida	21	-	-	1.768	1.162
Custos dos produtos e serviços	22	-	-	(1.162)	(773)
<b>Lucro bruto</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>606</b>	<b>389</b>
<b>Receitas e despesas operacionais</b>					
Despesas com vendas	22	-	-	(206)	(182)
Despesas gerais e administrativas	22	(33)	(38)	(106)	(101)
Resultado de participações societárias	13	2.299	1.309	2.194	1.274
Outras receitas e despesas	23	65	48	66	45
<b>Total das receitas e despesas operacionais</b>		<b>2.331</b>	<b>1.319</b>	<b>1.948</b>	<b>1.036</b>
<b>Lucro antes do Resultado financeiro e dos Tributos sobre o lucro</b>		<b>2.331</b>	<b>1.319</b>	<b>2.554</b>	<b>1.425</b>
<b>Resultado financeiro</b>					
Receitas financeiras	24	9	15	46	82
Despesas financeiras	24	(140)	(339)	(194)	(448)
<b>Total do Resultado Financeiro</b>		<b>(131)</b>	<b>(324)</b>	<b>(148)</b>	<b>(366)</b>
<b>Lucro antes dos Tributos sobre o lucro</b>		<b>2.200</b>	<b>995</b>	<b>2.406</b>	<b>1.059</b>
<b>Tributos sobre o lucro</b>					
Imposto de renda e contribuição social correntes	25	-	-	(75)	(19)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	25	7	17	(15)	5
<b>Total dos Tributos sobre o Lucro</b>		<b>7</b>	<b>17</b>	<b>(90)</b>	<b>(14)</b>
<b>Lucro líquido do período</b>		<b>2.207</b>	<b>1.012</b>	<b>2.316</b>	<b>1.045</b>
Lucro líquido atribuível aos Acionistas Controladores		2.207	1.012	2.207	1.012
Lucro líquido atribuível aos Acionistas Não Controladores		-	-	109	33
<b>Lucro líquido por ação - Básico e Diluído (Em Reais)</b>					
Ordinárias	26	0,26240	0,12032	0,26240	0,12032
Preferenciais	26	0,26240	0,12032	0,26240	0,12032

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

**ITAÚSA S.A.**  
**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE**  
*(Em milhões de Reais)*

	Controladora		Consolidado	
	01/01 a 31/03/2021	01/01 a 31/03/2020	01/01 a 31/03/2021	01/01 a 31/03/2020
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>2.207</b>	<b>1.012</b>	<b>2.316</b>	<b>1.045</b>
<b>Outros resultados abrangentes</b>				
<b>Itens que serão reclassificados para o resultado (líquidos de tributos)</b>				
Equivalência patrimonial sobre outros resultados abrangentes	(159)	(165)	-	-
Ajuste a valor justo de ativos financeiros	-	-	(558)	(515)
Hedge	-	-	(127)	(1.079)
Variação cambial de investimentos no exterior	-	-	599	1.385
<b>Itens que não serão reclassificados para o resultado (líquidos de tributos)</b>				
Equivalência patrimonial sobre outros resultados abrangentes	1	4	-	-
Remensuração em obrigações de benefício pós-emprego	-	-	1	4
<b>Total de Outros resultados abrangentes</b>	<b>(158)</b>	<b>(161)</b>	<b>(85)</b>	<b>(205)</b>
<b>Total do Resultado abrangente</b>	<b>2.049</b>	<b>851</b>	<b>2.231</b>	<b>840</b>
Atribuível aos Acionistas Controladores	2.049	851	2.049	851
Atribuível aos Acionistas Não Controladores	-	-	182	(11)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

## ITAÚSA S.A.

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Em milhões de Reais)

	Atribuível aos acionistas controladores					Participação dos não controladores	Total Consolidado	
	Capital social	Reservas de capital	Reservas de lucros	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados			Total Controladora
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>43.515</b>	<b>529</b>	<b>12.950</b>	<b>(1.762)</b>	<b>-</b>	<b>55.232</b>	<b>3.125</b>	<b>58.357</b>
Transações com os acionistas								
Reversão de dividendos prescritos	-	-	2	-	-	2	-	2
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio de exercícios anteriores	-	-	(3.729)	-	-	(3.729)	(90)	(3.819)
Equivalência patrimonial reflexa do Patrimônio líquido das investidas	-	(191)	37	-	-	(154)	4	(150)
Total do resultado abrangente								
Outros resultados abrangentes	-	-	-	(161)	-	(161)	(44)	(205)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	1.012	1.012	33	1.045
Destinação do lucro								
Reserva legal	-	-	51	-	(51)	-	-	-
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio do exercício	-	-	-	-	(240)	(240)	-	(240)
Reservas estatutárias	-	-	721	-	(721)	-	-	-
<b>Saldo em 31 de março de 2020</b>	<b>43.515</b>	<b>338</b>	<b>10.032</b>	<b>(1.923)</b>	<b>-</b>	<b>51.962</b>	<b>3.028</b>	<b>54.990</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>43.515</b>	<b>586</b>	<b>14.545</b>	<b>(1.303)</b>	<b>-</b>	<b>57.343</b>	<b>3.290</b>	<b>60.633</b>
Transações com os acionistas								
Reversão de dividendos prescritos	-	-	3	-	-	3	-	3
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio de exercícios anteriores	-	-	(48)	-	-	(48)	(57)	(105)
Equivalência patrimonial reflexa do Patrimônio líquido das investidas	-	(197)	114	-	-	(83)	(48)	(131)
Total do resultado abrangente								
Outros resultados abrangentes	-	-	-	(158)	-	(158)	73	(85)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	2.207	2.207	109	2.316
Destinação do lucro								
Reserva legal	-	-	110	-	(110)	-	-	-
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio do exercício	-	-	-	-	(568)	(568)	(190)	(758)
Reservas estatutárias	-	-	1.529	-	(1.529)	-	-	-
<b>Saldo em 31 de março de 2021</b>	<b>43.515</b>	<b>389</b>	<b>16.253</b>	<b>(1.461)</b>	<b>-</b>	<b>58.696</b>	<b>3.177</b>	<b>61.873</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

**ITAÚSA S.A.**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**  
*(Em milhões de Reais)*

Nota	Controladora		Consolidado	
	01/01 a 31/03/2021	01/01 a 31/03/2020	01/01 a 31/03/2021	01/01 a 31/03/2020
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>				
<b>Ajustes para reconciliação do lucro líquido</b>				
Lucro antes dos Tributos sobre o lucro	2.200	995	2.406	1.059
Resultado de participações societárias	(2.299)	(1.309)	(2.194)	(1.274)
Provisões	-	103	7	119
Juros e variações cambiais e monetárias (líquidas)	23	163	47	224
Depreciação, amortização e exaustão	2	2	178	142
Variação do valor justo dos Ativos biológicos	-	-	(18)	(69)
Perda esperada para créditos de liquidação duvidosa (PECLD)	-	-	3	3
Outros	20	-	21	(13)
	<b>(54)</b>	<b>(46)</b>	<b>450</b>	<b>191</b>
<b>Variações nos Ativos e Passivos</b>				
(Aumento) Redução de Clientes	-	-	(7)	59
(Aumento) Redução em Estoques	-	-	(179)	(107)
(Aumento) Redução em Tributos a compensar	82	(47)	87	(53)
(Aumento) Redução em Outros ativos	(66)	226	(48)	223
Aumento (Redução) em Tributos a recolher	(32)	58	(23)	36
Aumento (Redução) em Fornecedores	(12)	(4)	58	12
Aumento (Redução) em Obrigações com pessoal	(26)	(5)	(44)	(9)
Aumento (Redução) em Outros passivos	54	(224)	47	(284)
	<b>-</b>	<b>4</b>	<b>(109)</b>	<b>(123)</b>
<b>Caixa proveniente das operações</b>	<b>(54)</b>	<b>(42)</b>	<b>341</b>	<b>68</b>
Pagamento de Imposto de renda e Contribuição social	-	-	(51)	(63)
Juros pagos sobre Empréstimos, financiamentos e Debêntures	-	-	(7)	(13)
<b>Caixa líquido (aplicado) gerado nas atividades operacionais</b>	<b>(54)</b>	<b>(42)</b>	<b>283</b>	<b>(8)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>				
Aquisição de Investimentos	-	(31)	-	(31)
Aquisição de Imobilizado, Intangível e Ativos biológicos	(1)	(3)	(134)	(98)
Alienação de Imobilizado, Intangível e Ativos biológicos	-	-	10	2
Juros sobre o capital próprio e Dividendos recebidos	1.249	3.761	1.072	3.680
<b>Caixa líquido gerado nas atividades de investimentos</b>	<b>1.248</b>	<b>3.727</b>	<b>948</b>	<b>3.553</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>				
(Aquisição) Alienação de Ações em tesouraria	-	-	(62)	5
Juros sobre o capital próprio e Dividendos pagos	20.4.2	(1.072)	(3.718)	(3.894)
Ingresso de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	17.2 e 18.2	-	2	637
Amortização de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	17.2 e 18.2	-	(90)	(226)
Amortização de passivos de arrendamento	12.2	(1)	(17)	(16)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos</b>	<b>(1.073)</b>	<b>(3.719)</b>	<b>(1.579)</b>	<b>(3.494)</b>
Variação cambial sobre Caixa e equivalentes de caixa	-	-	2	4
<b>Aumento (redução) líquido de Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>121</b>	<b>(34)</b>	<b>(346)</b>	<b>55</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.092	1.091	2.887	2.369
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	1.213	1.057	2.541	2.424
	<b>121</b>	<b>(34)</b>	<b>(346)</b>	<b>55</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

**ITAÚSA S.A.**  
**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO**  
*(Em milhões de Reais)*

	Controladora		Consolidado	
	01/01 a 31/03/2021	01/01 a 31/03/2020	01/01 a 31/03/2021	01/01 a 31/03/2020
<b>Receitas</b>	-	-	<b>2.200</b>	<b>1.452</b>
Vendas de produtos e serviços	-	-	2.193	1.448
Perda esperada para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(3)	(3)
Outras receitas	-	-	10	7
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>	<b>(14)</b>	<b>(20)</b>	<b>(1.315)</b>	<b>(877)</b>
Custos dos produtos e serviços	-	-	(1.121)	(698)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(14)	(20)	(194)	(179)
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>(14)</b>	<b>(20)</b>	<b>885</b>	<b>575</b>
Depreciação, amortização e exaustão	(2)	(2)	(178)	(142)
<b>Valor adicionado líquido produzido</b>	<b>(16)</b>	<b>(22)</b>	<b>707</b>	<b>433</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>	<b>2.375</b>	<b>1.374</b>	<b>2.307</b>	<b>1.405</b>
Resultado de participações societárias	2.299	1.309	2.194	1.274
Receitas financeiras	9	15	46	82
Outras receitas	67	50	67	49
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>2.359</b>	<b>1.352</b>	<b>3.014</b>	<b>1.838</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>	<b>2.359</b>	<b>1.352</b>	<b>3.014</b>	<b>1.838</b>
<b>Pessoal</b>	<b>15</b>	<b>16</b>	<b>263</b>	<b>223</b>
Remuneração direta	14	15	212	181
Benefícios	1	1	37	30
FGTS	-	-	13	11
Outros	-	-	1	1
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>	<b>46</b>	<b>155</b>	<b>289</b>	<b>293</b>
Federais	46	155	274	276
Estaduais	-	-	10	11
Municipais	-	-	5	6
<b>Remuneração de capital de terceiros</b>	<b>91</b>	<b>169</b>	<b>146</b>	<b>277</b>
Juros	91	169	146	277
<b>Remuneração de capital próprio</b>	<b>2.207</b>	<b>1.012</b>	<b>2.316</b>	<b>1.045</b>
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	568	240	568	240
Lucros retidos	1.639	772	1.639	772
Participação dos acionistas não controladores nos lucros retidos	-	-	109	33

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

**ITAÚSA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS****Em 31 de março de 2021***(Em milhões de reais, exceto quando divulgado de outra forma)***1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A Itaúsa S.A. ("ITAÚSA" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto, constituída e existente segundo as leis brasileiras e está localizada na Av. Paulista nº 1938, 5º andar, Bela Vista, na cidade de São Paulo, SP, Brasil.

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 17 de junho de 2020, foi aprovada a alteração da denominação social da Companhia de Itaúsa – Investimentos Itaú S.A. para Itaúsa S.A.

As ações da ITAÚSA estão registradas no Nível 1 de Governança Corporativa da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, sob os códigos "ITSA3" para as ações ordinárias e "ITSA4" para as ações preferenciais. Além do Índice Bovespa – Ibovespa, as ações da ITAÚSA integram determinadas carteiras de segmentos na B3, destacando o Índice de Governança Corporativa – IGC, o Índice de Ações com Tag Along Diferenciado – ITAG, o Índice de Sustentabilidade Empresarial – ISE e o Índice Carbono Eficiente – ICO2. Adicionalmente, devido a nossa reconhecida sustentabilidade corporativa, a ITAÚSA também integra outros índices de alcance global como o FTSE4Good (Bolsa de Valores de Londres) e o Dow Jones Sustainability World Index (DJSI), além de iniciativas como o Carbon Disclosure Project (CDP) e a Sustainabilitycs.

A ITAÚSA tem por objeto participar em outras sociedades, no País ou no exterior, para investimento em quaisquer setores da economia, inclusive por meio de fundos de investimento, disseminando nas investidas os seus princípios de valorização do capital humano, governança e ética nos negócios e geração de valor para os acionistas, de forma sustentável. A ITAÚSA é uma holding controlada pela família Egydio de Souza Aranha que detém 63,27% das ações ordinárias e 18,13% das ações preferenciais, resultando em 33,64% do capital total.

Por intermédio de suas controladas, controladas em conjunto e outros investimentos, a ITAÚSA participa dos mercados de serviços financeiros ("Itaú Unibanco Holding"), painéis de madeira, louças, metais sanitários, revestimentos cerâmicos e chuveiros elétricos ("Duratex"), calçados, artigos de vestuário e artigos esportivos ("Alpargatas"), transporte de gás natural por meio de gasodutos ("NTS") e distribuição de Gás Liquefeito de Petróleo – GLP ("Copagaz").

O portfólio de investimentos da ITAÚSA é composto das seguintes entidades:

	País de constituição	Atividade	% de Participação (Direta e Indireta)	
			31/03/2021	31/12/2020
<b>Controladas em conjunto (Joint ventures)</b>				
Itaú Unibanco Holding S.A. ("Itaú Unibanco")	Brasil	Holding/Instituição Financeira	37,32%	37,39%
IUPAR - Itaú Unibanco Participações S.A. ("IUPAR")	Brasil	Holding	66,53%	66,53%
Alpargatas S.A. ("Alpargatas")	Brasil	Calçados, Vestuários e Artigos Esportivos	29,19%	29,19%
<b>Controladas</b>				
Duratex S.A. ("Duratex")	Brasil	Madeira, Louças e Metais Sanitários	36,79%	36,61%
Itautec S.A. ("Itautec")	Brasil	Holding	100,00%	100,00%
ITH Zux Cayman Ltd. ("ITH Zux Cayman")	Ilhas Cayman	Holding	100,00%	100,00%
<b>Coligadas</b>				
Copagaz – Distribuidora de Gás S.A. ("Copagaz")	Brasil	Distribuição de GLP	48,50%	48,50%
<b>Ativos financeiros</b>				
Nova Transportadora do Sudeste S.A. – NTS ("NTS")	Brasil	Transporte de gás natural	7,65%	7,65%

Estas Demonstrações Contábeis Intermediárias, Individuais e Consolidadas, foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 10 de maio de 2021.

## 2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO

### 2.1. Declaração de conformidade

As Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas da ITAÚSA foram elaboradas em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado - DVA, individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, contudo, as IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das Demonstrações Contábeis.

A Administração avaliou a capacidade da ITAÚSA e de suas controladas em continuar operando normalmente e está convencida de que, apesar dos impactos e da incerteza na duração e extensão da pandemia da COVID-19, as empresas possuem recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas Demonstrações Contábeis Intermediárias foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

Todas as informações relevantes próprias das Demonstrações Contábeis Intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela ITAÚSA na sua gestão.

Estas Demonstrações Contábeis Intermediárias foram elaboradas seguindo os princípios, métodos e critérios uniformes em relação àqueles adotados no encerramento do último exercício social em 31 de dezembro de 2020.

No sentido de evitar repetições de informações já divulgadas nas Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2020, determinadas notas explicativas não estão sendo apresentadas ou não apresentam o mesmo grau de detalhamento. Consequentemente, estas Demonstrações Contábeis Intermediárias devem ser lidas em conjunto com as Demonstrações Contábeis aprovadas pela Administração e divulgadas à CVM em 22 de fevereiro de 2021. Segue abaixo a relação das notas explicativas de 31 de dezembro de 2020 nesta situação:

Nota	Descrição	Situação
2.6	Adoção das normas de contabilidade novas e revisadas	(a)
3	Resumo das principais políticas contábeis	(a)
10	Outros tributos a compensar e a recolher	(b)
15.4	Teste de avaliação do valor recuperável (Investimento)	(a)
16.5	Revisão da vida útil dos ativos	(a)
17.4	Teste de avaliação do valor recuperável (Intangível)	(a)
22.2.1	Reservas de capital	(b)
22.2.2	Reservas de lucros	(c)
29	Remuneração baseada em ações	(b)
30	Benefícios a empregados	(b)

(a) Nota explicativa não divulgada uma vez que a mesma é idêntica à apresentada nas Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2020.

(b) Nota explicativa não divulgada uma vez que a variação no período foi considerada imaterial pela Administração da ITAÚSA.

(c) Nota explicativa apresentada com conteúdo reduzido quando comparado às Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2020.

## 2.2. Base de mensuração

As Demonstrações Contábeis, Individuais e Consolidadas, foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor exceto: (i) determinados ativos e passivos financeiros que foram mensurados ao valor justo, conforme demonstrado na nota 3.1.1; (ii) os passivos de benefício definido que são reconhecidos a valor justo, com limitação de reconhecimento do ativo; e (iii) os ativos biológicos mensurados ao valor justo por meio do resultado, conforme demonstrado na nota 10.

## 2.3. Moeda funcional e conversão de saldos e transações em moeda estrangeira

As Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas foram preparadas e estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação, sendo todos os saldos arredondados para milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma.

A definição da moeda funcional reflete o principal ambiente econômico de operação da ITAÚSA e suas controladas.

Os ativos e passivos de subsidiárias com moeda funcional diferente do Real, quando aplicável, são convertidos como segue:

- Ativos e passivos são convertidos pela taxa de câmbio da data do Balanço;
- Receitas e despesas são convertidas pela taxa de câmbio média mensal;
- Ganhos e perdas de conversão são registrados na rubrica "Outros resultados abrangentes".

As transações em moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício/período são reconhecidos no Resultado financeiro.

## 2.4. Uso de estimativas e julgamentos

Na elaboração das Demonstrações Contábeis é requerido que a Administração da ITAÚSA e de suas controladas se utilizem de julgamentos, estimativas e premissas que afetam os saldos de ativos, passivos, receitas e despesas durante os períodos apresentados e em períodos subsequentes.

Os julgamentos, estimativas e premissas são baseados em informações disponíveis na data da elaboração das Demonstrações Contábeis, além da experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. Adicionalmente, quando necessário, os julgamentos e as estimativas estão suportados por pareceres elaborados por especialistas. Essas estimativas são revisadas periodicamente e seus resultados podem diferir dos valores inicialmente estimados.

As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores das Demonstrações Contábeis Intermediárias para os próximos exercícios, são os seguintes:

- Reconhecimento dos tributos diferidos (Notas 11 e 25);
- Determinação do valor justo dos instrumentos financeiros, incluindo derivativos (Nota 3.1.2);
- Provisões e Ativos e Passivos contingentes (Nota 19);
- Determinação do valor justo para ativos biológicos (Nota 10);
- Reconhecimento de ativos e passivos relacionados a planos de previdência; e
- Análise de redução ao valor recuperável dos ativos (*Impairment*).

## 2.5. Consolidação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis Consolidadas foram preparadas de acordo com as normas estabelecidas pelo CPC 36 (R3) / IFRS 10 – Demonstrações Consolidadas.

A ITAÚSA consolida suas controladas a partir do momento em que obtém o controle sobre as mesmas. As Demonstrações Contábeis das controladas são elaboradas na mesma data-base das Demonstrações Contábeis da ITAÚSA, utilizando políticas e práticas contábeis consistentes. Quando necessário, ajustes são realizados nas Demonstrações Contábeis das controladas para adequar suas políticas e práticas contábeis às políticas contábeis da ITAÚSA.

Os montantes relativos aos acionistas não controladores, provenientes das controladas cuja participação societária detida pela ITAÚSA não corresponda à totalidade do Capital social, estão destacadas no Balanço Patrimonial na rubrica "Participação dos acionistas não controladores", na Demonstração do Resultado na rubrica "Lucro líquido atribuível aos Acionistas Não Controladores" e na Demonstração do Resultado Abrangente na rubrica "Total do Resultado Abrangente atribuível aos Acionistas Não Controladores".

As operações entre as empresas consolidadas, bem como os saldos, os ganhos e as perdas não realizados nessas operações, foram eliminados.

### 3. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

#### 3.1. Instrumentos financeiros

A ITAÚSA e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e de controles internos visando assegurar crédito, liquidez, segurança e rentabilidade.

##### 3.1.1. Classificação dos instrumentos financeiros

Segue abaixo a classificação e mensuração dos ativos e passivos financeiros:

Nota	Níveis	Controladora				Consolidado			
		31/03/2021		31/12/2020		31/03/2021		31/12/2020	
		Valor justo	Valor contábil						
<b>Ativos financeiros</b>									
<b>Valor justo por meio do resultado</b>									
<b>No reconhecimento inicial ou subsequente</b>									
	4								
	2	1.212	1.212	1.092	1.092	2.286	2.286	2.620	2.620
	5	3	1.453	1.453	1.473	1.473	1.453	1.473	1.473
		<b>2.665</b>	<b>2.665</b>	<b>2.565</b>	<b>2.565</b>	<b>3.739</b>	<b>3.739</b>	<b>4.093</b>	<b>4.093</b>
<b>Custo amortizado</b>									
	4								
	2	1	1	-	-	255	255	267	267
	5	2	27	20	28	20	27	20	28
	6	2	-	-	-	-	1.246	1.246	1.239
	8	2	382	382	985	985	382	382	951
		2	30	30	30	30	101	101	100
	9	2	61	61	55	55	391	391	346
		<b>501</b>	<b>494</b>	<b>1.098</b>	<b>1.090</b>	<b>2.402</b>	<b>2.395</b>	<b>2.931</b>	<b>2.923</b>
<b>Total de Ativos financeiros</b>		<b>3.166</b>	<b>3.159</b>	<b>3.663</b>	<b>3.655</b>	<b>6.141</b>	<b>6.134</b>	<b>7.024</b>	<b>7.016</b>

	Nota	Níveis	Controladora				Consolidado			
			31/03/2021		31/12/2020		31/03/2021		31/12/2020	
			Valor justo	Valor contábil						
<b>Passivos financeiros</b>										
<b>Valor justo por meio do resultado</b>										
<b>No reconhecimento inicial ou subsequente</b>										
Empréstimos e financiamentos	17	2	-	-	-	-	80	80	83	83
			-	-	-	-	<b>80</b>	<b>80</b>	<b>83</b>	<b>83</b>
<b>Custo amortizado</b>										
Fornecedores	16	2	22	22	34	34	1.176	1.176	1.126	1.126
Obrigações com pessoal		2	21	21	47	47	194	194	254	254
Empréstimos e financiamentos	17	2	-	-	-	-	1.845	1.845	1.922	1.922
Debêntures	18	2	2.725	2.516	2.731	2.494	3.931	3.722	3.933	3.696
Arrendamentos	12	2	10	10	11	11	373	373	370	370
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	20.4.2	2	715	715	1.232	1.232	717	717	1.325	1.325
Outros passivos	9	2	485	480	441	427	1.025	1.020	965	951
			<b>3.978</b>	<b>3.764</b>	<b>4.496</b>	<b>4.245</b>	<b>9.261</b>	<b>9.047</b>	<b>9.895</b>	<b>9.644</b>
<b>Total de Passivos financeiros</b>			<b>3.978</b>	<b>3.764</b>	<b>4.496</b>	<b>4.245</b>	<b>9.341</b>	<b>9.127</b>	<b>9.978</b>	<b>9.727</b>

### 3.1.2. Valor justo dos instrumentos financeiros

Para apuração do valor justo, a ITAÚSA e suas controladas projetam os fluxos de caixa descontados dos instrumentos financeiros até o término das operações seguindo as regras contratuais, e considerando também o risco de crédito próprio, de acordo com o CPC 46 / IFRS 13 – Mensuração do valor justo. Este procedimento pode resultar em um valor contábil diferente do seu valor justo principalmente em virtude dos instrumentos apresentarem prazos de liquidação longos e custos diferenciados em relação às taxas de juros praticadas atualmente para contratos similares, assim como pela alteração diária das taxas de juros futuros negociadas na B3.

As operações com instrumentos financeiros que apresentam saldo contábil equivalente ao valor justo são decorrentes do fato de que estes instrumentos financeiros possuem características substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado.

A Administração elegeu designar determinados empréstimos e financiamentos como passivos a valor justo por meio do resultado. A adoção do valor justo justifica-se por uma necessidade de evitar o descasamento contábil entre o instrumento de dívida e o instrumento de proteção contratado que também é mensurado pelo valor justo por meio do resultado.

As informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos dos instrumentos financeiros relevantes, que diferem do valor contábil ou que são mensuradas a valor justo subsequentemente, são divulgadas a seguir levando em consideração os prazos e relevância de cada instrumento financeiro:

- Títulos e valores mobiliários (nível de hierarquia 2): mensurados considerando os fluxos futuros de recebimentos, com base nas condições contratuais, descontados a valor presente por taxas de juros obtidas das curvas de juros de mercado.
- Derivativos: (i) o valor justo do *swap* de taxa de juros é calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado; e (ii) o valor justo do NDF (*Non Deliverable Forward*) relacionado a contratos em moeda estrangeira é determinado com base nas taxas de câmbio futuras descontadas a valor presente.
- Debêntures e Empréstimos e financiamentos: são mensurados por meio de modelo de precificação aplicado individualmente para cada transação levando em consideração os fluxos futuros de pagamento, com base nas condições contratuais, descontados a valor presente por taxas obtidas por meio das curvas de juros de mercado. Desta forma, o valor de mercado de um título corresponde ao seu valor de vencimento (valor de resgate) trazido a valor presente pelo fator de desconto.

- Outros débitos (Aquisição NTS): é mensurado por meio de modelo de precificação, levando em consideração os fluxos futuros de pagamento, com base nas condições contratuais, descontados a valor presente por taxas obtidas por meio da curva de mercado de juros futuros.

Adicionalmente, na rubrica de Títulos e valores mobiliários encontra-se registrada a participação societária de 7,65% na NTS (Nota 5.1), mensurada a valor justo por meio do resultado e cujo nível de hierarquia é 3. O valor justo do investimento é calculado com base no fluxo de caixa futuro correspondente à ITAÚSA descontado a valor presente à taxa que corresponde ao custo de capital próprio que, em 31 de março de 2021, corresponde à 12,1% (12,1% em 31 de dezembro de 2020). As premissas consideradas para o cálculo do custo da capital próprio levam em consideração: (i) risco país; (ii) taxa livre de risco de títulos do tesouro americano (com vencimento em 10 anos); (iii) prêmio de risco de mercado; (iv) beta de alavancagem considerando empresas com modelo de negócio semelhantes; e (v) diferencial de inflação entre mercado externo (Estados Unidos) e interno.

### 3.1.3. Derivativos

Nas operações com derivativos não existem verificações, liquidações mensais ou chamadas de margem, sendo todos os contratos liquidados em seus vencimentos e mensurados ao valor justo por meio do resultado, considerando as condições de mercado, quanto a prazo e taxas de juros. Em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020 apenas a controlada Duratex apresentou operações com derivativos.

Segue abaixo os tipos de contratos vigentes:

- *Swap* IPCA + Pré x CDI: contratos com o objetivo de transformar dívidas com taxas IPCA + prefixadas de juros em dívidas indexadas ao CDI e vencimento em dezembro de 2028; e
- *NDF (Non Deliverable Forward)*: contrato com o objetivo de mitigar a exposição cambial e vencimento em dezembro de 2021. Nesta operação o contrato é liquidado no seu respectivo vencimento, considerando-se a diferença entre a taxa de câmbio a termo (NDF) e a taxa de câmbio do fim do exercício (Ptax).

Segue abaixo o quadro contendo as principais informações a respeito dos derivativos:

Derivativo	Posição	Consolidado					
		Notional (R\$)		Valor justo		Efeito acumulado	
		31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020	01/01 a 31/03/2021	01/01 a 31/03/2020
<b>Swaps</b>							
Pré	Ativa	-	-	-	-	-	5
IPCA + Pré	Ativa	81	84	87	94	5	5
CDI	Passiva	(81)	(84)	(81)	(84)	-	-
<b>NDF</b>							
R\$ x US\$		222	174	220	173	(4)	(2)

### 3.2. Gerenciamento de riscos

Pelo fato dos resultados da ITAÚSA estarem diretamente atrelados às operações, às atividades e aos resultados de suas investidas, a ITAÚSA está exposta, essencialmente, aos riscos das empresas de seu portfólio.

Por meio de sua alta administração a ITAÚSA participa nos conselhos de administração e comitês de assessoramento das empresas investidas, além da presença de membros independentes com experiência nos respectivos mercados de atuação, são estimuladas boas práticas de gerenciamento de riscos e *compliance*, incluindo integridade. Como exemplos dessa atuação estão a participação de membros da ITAÚSA: (i) no Comitê de Gestão de Riscos e Capital do Itaú Unibanco; (ii) no Comitê de Auditoria e de Gerenciamento de Riscos da Duratex; e (iii) no Comitê de Auditoria Estatutário da Alpargatas.

A ITAÚSA segue as diretrizes constantes em sua Política de Gerenciamento de Riscos, aprovada pelo Conselho de Administração, onde são definidas: (i) as principais diretrizes na gestão e no controle de riscos, em linha com o apetite a riscos estabelecido pelo Conselho de Administração; (ii) a metodologia do processo de gerenciamento de riscos; (iii) as diretrizes e orientações à área de *Compliance* e Riscos Corporativos na implementação do programa de integridade; e (iv) as revisões dos normativos da ITAÚSA, submetendo-os, quando necessário, à avaliação e à aprovação do Conselho de Administração.

A ITAÚSA possui uma Comissão de Sustentabilidade e Riscos com o objetivo de avaliar os instrumentos de proteção/mitigação dos riscos identificados como, por exemplo, a eventual contratação de apólices de seguros.

### 3.2.1. Riscos de mercado

Os riscos de mercado envolvem, principalmente, a possibilidade de oscilação nas taxas de juros e taxas de câmbio. Estes riscos podem resultar em redução dos valores dos ativos ou aumento de seus passivos em função das taxas negociadas no mercado.

Em relação aos riscos de taxa de câmbio, a controlada Duratex possui uma Política de Endividamento que estabelece o montante máximo denominado em moeda estrangeira que pode estar exposta a variações da taxa de câmbio. Em função dos procedimentos de gerenciamento de riscos, são realizadas pela Administração avaliações periódicas das exposições cambiais, com o objetivo de mitigá-las, além de manter mecanismos de “*hedge econômico*” que visam proteger grande parte de sua exposição cambial.

Em relação aos riscos de taxas de juros são aqueles que podem fazer com que a ITAÚSA e suas controladas sofram perdas econômicas devido a alterações adversas nessas taxas. Esse risco é monitorado continuamente pela Administração com o objetivo de se avaliar eventual necessidade de contratação de operações de derivativos para se proteger contra a volatilidade destas taxas. Em relação às aplicações financeiras, os rendimentos estão indexados à variação do CDI e com resgate garantido pelos bancos emissores, de acordo com as taxas contratadas nos casos de aplicações em CDB's, ou pelo valor da quota no dia de resgate para os fundos de investimento.

#### 3.2.1.1. Análise de sensibilidade

A análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar como as companhias podem ser impactadas pelas mudanças das variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro representativo. Não obstante, a liquidação destas transações poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade utilizada na preparação dessas análises.

As informações demonstradas no quadro abaixo mensuram, com base na exposição dos saldos contábeis em 31 de março de 2021, os possíveis impactos nos resultados da ITAÚSA e das suas controladas em função da variação de cada risco destacado até o final do período contábil ou até data de vencimento destas operações. As taxas projetadas foram definidas por meio de premissas disponíveis no mercado (B3 e Boletim Focus – Banco Central do Brasil).

	Controladora			
	Indexador/ Moeda	Risco	Taxas projetadas	Cenário Provável
<b>Ativos</b>				
Títulos e valores mobiliários (Debêntures)	CDI	Queda do CDI	10,25% a.a.	2
<b>Passivos</b>				
Outros débitos (Aquisição NTS)	US\$	Aumento do Dólar	R\$5,33	30
<b>Total</b>				<b>32</b>

	Consolidado			
	Indexador/ Moeda	Risco	Taxas projetadas	Cenário Provável
<b>Ativos</b>				
Títulos e valores mobiliários (Debêntures)	CDI	Queda do CDI	10,25% a.a.	2
<b>Passivos</b>				
Outros débitos (Aquisição NTS)	US\$	Aumento do Dólar	R\$5,33	30
Empréstimo IPCA + Pré	CDI	Aumento do CDI	9,45% a.a.	(7)
Swap - IPCA + Pré x CDI				7
Empréstimo US\$	US\$	Aumento do Dólar	R\$5,70	(1)
NDF - US\$ x BRL	US\$	Queda do Dólar	R\$5,70	-
<b>Total</b>				<b>31</b>

### 3.2.2. Riscos de crédito

O risco de crédito compreende a possibilidade da ITAÚSA e suas controladas não realizarem seus direitos. Essa descrição está relacionada, principalmente, às rubricas abaixo, sendo a exposição máxima ao risco de crédito refletida pelos saldos contábeis das mesmas:

#### (a) Clientes

A controlada Duratex possui política formalizada para a concessão de créditos, com o objetivo de estabelecer os procedimentos a serem seguidos na concessão de crédito em operações comerciais de venda de produtos e serviços, no mercado interno e externo. Para a concessão de crédito, os clientes são classificados considerando o tempo de cadastro e seus históricos de pagamentos, sendo avaliados, dentre outros aspectos, suas Demonstrações Contábeis, a fim de identificar sua capacidade de pagamentos associada a uma probabilidade de *default*.

O limite de crédito poderá ser definido com base num percentual da receita líquida, do patrimônio líquido, ou uma combinação entre estes, considerando ainda o volume médio de compras mensais, mas sempre amparado pela avaliação da situação econômico-financeira, documental, restritiva e comportamental do cliente. Conforme o limite de crédito são estabelecidas garantias financeiras, sendo os limites de crédito avaliados periodicamente de modo a manter a diversificação de sua carteira e a diminuir a exposição ao risco. Não existe risco significativo de concentração de crédito de clientes.

#### (b) Caixa e Equivalentes de caixa

A ITAÚSA e suas controladas possuem políticas formalizadas para a gestão de recursos junto às instituições financeiras visando assegurar liquidez, segurança e rentabilidade dos recursos. Os normativos internos determinam que as aplicações financeiras devem ser realizadas em instituições financeiras de primeira linha e sem concentrar recursos em aplicações específicas, de forma a manter uma proporção equilibrada e menos sujeita a perdas. A Administração entende que as operações de aplicações financeiras contratadas não expõem a ITAÚSA e suas controladas a riscos de crédito significativos que futuramente possam gerar prejuízos materiais.

### 3.2.3. Riscos de liquidez

O risco de liquidez corresponde ao risco da ITAÚSA e suas controladas não disporem de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

A controlada Duratex possui política de endividamento que tem por objetivo definir os limites e parâmetros de endividamento e recursos disponíveis mínimos, sendo este último o maior dos seguintes valores: (i) montante equivalente a 60 dias de receita líquida consolidada do último trimestre; ou (ii) serviço da dívida mais dividendos e ou juros sobre o capital próprio previstos para os próximos seis meses.

Adicionalmente, a Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais, principalmente, o pagamento de dividendos, juros sobre capital próprio e outras obrigações assumidas.

A ITAÚSA e suas controladas investem o excesso de caixa escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez adequada para fornecer margem suficiente em relação às previsões de saída de recursos.

Com o propósito de manter os investimentos em níveis aceitáveis de risco, novos investimentos ou aumentos de participação são discutidos em reunião conjunta da Diretoria Executiva e o Conselho de Administração da ITAÚSA.

O quadro abaixo demonstra os vencimentos dos passivos financeiros de acordo com os fluxos de caixa não descontados:

	Controladora				Total
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 3 e 5 anos	Acima de 5 anos	
Debêntures	23	798	398	1.297	2.516
Fornecedores	15	7	-	-	22
Obrigações com pessoal	21	-	-	-	21
Arrendamentos	3	6	1	-	10
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	715	-	-	-	715
Outros débitos	10	470	-	-	480
	<b>787</b>	<b>1.281</b>	<b>399</b>	<b>1.297</b>	<b>3.764</b>

	Consolidado				Total
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 3 e 5 anos	Acima de 5 anos	
Empréstimos e financiamentos	511	1.350	24	40	1.925
Debêntures	31	798	997	1.896	3.722
Fornecedores	1.169	7	-	-	1.176
Obrigações com pessoal	194	-	-	-	194
Arrendamentos	26	38	29	280	373
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	717	-	-	-	717
Outros débitos	384	636	-	-	1.020
	<b>3.032</b>	<b>2.829</b>	<b>1.050</b>	<b>2.216</b>	<b>9.127</b>

A projeção orçamentária, aprovada pela Administração, demonstra capacidade e geração de caixa para cumprimento das obrigações.

#### 3.2.3.1. Cláusulas restritivas (*covenants*)

A controlada Duratex possui determinados contratos de Empréstimos, financiamentos e Debêntures que estão sujeitos a determinadas cláusulas restritivas (*covenants*), de acordo com as práticas usuais de mercado, e que, quando não cumpridas, podem acarretar um desembolso imediato ou vencimento antecipado de uma obrigação com fluxo e periodicidade definidos. Segue abaixo a relação de *covenants* financeiros da controlada:

**(a) Empréstimos e financiamentos****Contratos com o BNDES**

- EBITDA (\*) / Despesa financeira líquida: igual ou superior a 3,00;
- EBITDA (\*) / Receita operacional líquida: igual ou maior que 0,20;
- Patrimônio líquido / Ativo Total: igual ou maior que 0,45.

**Contrato com a Caixa Econômica Federal (Cédula de Crédito Exportação)**

- Dívida líquida / EBITDA (\*): menor ou igual a 6,5 até 30 de junho de 2021 e menor ou igual a 4,0 após este período

**(b) Debêntures**

- Dívida líquida / EBITDA (\*) menor ou igual a 4,0

(\*) EBITDA (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*) lucro antes dos juros e impostos (sobre o lucro) depreciação e amortização.

A manutenção dos *covenants* está baseada nas Demonstrações Contábeis da controlada Duratex e, caso a referida obrigação contratual não seja cumprida, a mesma deverá oferecer garantias adicionais.

Em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020 todas as obrigações contratuais acima foram atendidas em sua plenitude.

**3.3. Gestão de capital**

A ITAÚSA e suas controladas fazem a gestão de capital de forma a garantir a continuidade de suas operações, bem como oferecer retorno aos seus acionistas, inclusive pela otimização do custo de capital e controle do nível de endividamento, pelo monitoramento do índice de alavancagem financeira, que corresponde à relação da dívida líquida pelo patrimônio líquido.

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Empréstimos e financiamentos	17	-	-	1.925	2.005
Debêntures	18	2.516	2.494	3.722	3.696
(-) Caixa e Equivalentes de caixa	4	(1.213)	(1.092)	(2.541)	(2.887)
<b>Dívida líquida</b>		<b>1.303</b>	<b>1.402</b>	<b>3.106</b>	<b>2.814</b>
Patrimônio líquido	20	58.696	57.343	61.873	60.633
<b>Índice de alavancagem financeira</b>		<b>2,2%</b>	<b>2,4%</b>	<b>5,0%</b>	<b>4,6%</b>

**4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
<b>Caixa e Bancos</b>	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>255</b>	<b>267</b>
<b>Aplicações financeiras</b>	<b>1.212</b>	<b>1.092</b>	<b>2.286</b>	<b>2.620</b>
Renda fixa	-	-	51	80
Certificado de Depósitos Bancários - CDB	-	-	959	1.384
Fundos de investimento	1.212	1.092	1.276	1.156
<b>Total</b>	<b>1.213</b>	<b>1.092</b>	<b>2.541</b>	<b>2.887</b>

## 5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	Notas	Controladora e Consolidado			
		Circulante		Não circulante	
		31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Investimentos em ações - NTS	5.1	1.453	1.473	-	-
Investimentos em Debêntures	5.2	-	-	20	20
<b>Total</b>		<b>1.453</b>	<b>1.473</b>	<b>20</b>	<b>20</b>

### 5.1 Investimentos em Ações – NTS

	Nota	Controladora e Consolidado
<b>Saldo em 31/12/2019</b>		<b>1.213</b>
Valor justo		310
Redução de capital social		(50)
<b>Saldo em 31/12/2020</b>		<b>1.473</b>
Valor justo	24	(20)
<b>Saldo em 31/03/2021</b>		<b>1.453</b>

Refere-se à participação societária de 7,65% da ITAÚSA no capital social da NTS, adquirida em 4 de abril de 2017. Visto que a ITAÚSA não possui influência significativa nas decisões sobre políticas financeiras e operacionais na NTS, o investimento é classificado como um ativo financeiro, conforme CPC 48 / IFRS 9 - Instrumentos financeiros, e mensurado a valor justo por meio do resultado no Resultado financeiro. Para mais informações sobre as premissas utilizadas no cálculo do valor justo, vide nota 3.1.2.

No período de 2021, a ITAÚSA registrou dividendos e JCP da NTS, em contrapartida do resultado na rubrica "Outras receitas e despesas", no montante de R\$63 (R\$48 em 2020) (Nota 23).

A Administração monitora periodicamente eventuais riscos de redução ao valor recuperável dos Títulos e valores mobiliários. Considerando a natureza desses ativos e o histórico de perdas, a ITAÚSA não constituiu perdas por redução ao valor recuperável dos referidos ativos.

### 5.2 Investimento em Debêntures

Refere-se a debêntures simples não conversíveis em ações, emitidas pela coligada Copagaz, adquiridas pela ITAÚSA em 23 de dezembro de 2020 e com data de vencimento em 23 de dezembro de 2030. A remuneração é de CDI + 5%, paga na data de vencimento, e a mensuração da mesma é por meio de custo amortizado.

## 6. CLIENTES

Consolidado								
31/03/2021								
	A vencer	Vencidos				Acima de 180 dias	(-) PECLD	Saldo líquido
		Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias			
Clientes no país	976	46	6	4	8	61	(77)	1.024
Clientes no exterior	140	52	13	7	3	7	(6)	216
Partes relacionadas	5	1	-	-	-	-	-	6
<b>Total</b>	<b>1.121</b>	<b>99</b>	<b>19</b>	<b>11</b>	<b>11</b>	<b>68</b>	<b>(83)</b>	<b>1.246</b>

31/12/2020								
	A vencer	Vencidos				Acima de 180 dias	(-) PECLD	Saldo líquido
		Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias			
Clientes no país	1.011	30	5	5	7	69	(78)	1.049
Clientes no exterior	109	54	9	3	5	7	(6)	181
Partes relacionadas	8	1	-	-	-	-	-	9
<b>Total</b>	<b>1.128</b>	<b>85</b>	<b>14</b>	<b>8</b>	<b>12</b>	<b>76</b>	<b>(84)</b>	<b>1.239</b>

Não há quaisquer ônus reais, garantias prestadas e/ou restrições aos valores de contas a receber de clientes. Nenhum cliente isoladamente representa mais de 10% do contas a receber ou das receitas.

A exposição da ITAÚSA e suas controladas a riscos de créditos relacionados ao contas a receber de clientes são divulgadas na nota 3.2.2.

## 6.1. Perdas Estimadas para Créditos de Liquidação Duvidosa - PECLD

Conforme requerido pelo CPC 48 / IFRS 9 - Instrumentos financeiros, é efetuada uma análise criteriosa do saldo de Clientes e, de acordo com a abordagem simplificada, é constituída uma PECLD para cobrir eventuais perdas na realização desses ativos.

A classificação de risco acontece com base em modelos de agentes externos, tanto para o mercado interno como para o mercado externo, e estão classificados entre "A" e "D", no qual "A" indica os clientes de baixo risco e "D" os clientes de alto risco. A parcela de clientes com PECLD está classificada separadamente.

Classificação	31/03/2021	31/12/2020
A	34%	20%
B	17%	16%
C	43%	58%
D	1%	1%
Clientes com PECLD	5%	5%

Segue abaixo a movimentação da PECLD:

	Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020
<b>Saldo inicial</b>	<b>(84)</b>	<b>(83)</b>
Constituições	(3)	(25)
Baixas	4	24
<b>Saldo final</b>	<b>(83)</b>	<b>(84)</b>

## 7. ESTOQUES

	Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020
Produtos acabados	387	324
Matérias-prima	463	366
Produtos em elaboração	180	165
Almoxarifado geral	131	118
Adiantamento a fornecedores	12	10
(-) Perda estimada na realização dos estoques	(54)	(58)
<b>Total</b>	<b>1.119</b>	<b>925</b>

Em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020 as controladas não possuíam estoques dados em garantia.

As movimentações das perdas estimadas na realização dos estoques estão demonstradas a seguir:

	Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020
<b>Saldo inicial</b>	<b>(58)</b>	<b>(107)</b>
Constituições	(4)	(53)
Reversões	7	44
Baixas	1	60
Variação cambial	-	(2)
<b>Saldo final</b>	<b>(54)</b>	<b>(58)</b>

## 8. DIVIDENDOS E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO A RECEBER

	Controladora						Total
	Investimentos					Títulos e valores mobiliários	
	Controladas		Controladas em conjunto			NTS	
	Duratex	Itaotec	Itaú Unibanco	IUPAR	Alpargatas		
<b>Saldo em 31/12/2019</b>	<b>29</b>	<b>1</b>	<b>91</b>	<b>50</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>171</b>
Dividendos	-	2	1.608	1.373	9	173	3.165
JCP	86	-	1.156	920	-	7	2.169
Recebimentos	(81)	(3)	(2.304)	(1.943)	(9)	(180)	(4.520)
<b>Saldo em 31/12/2020</b>	<b>34</b>	<b>-</b>	<b>551</b>	<b>400</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>985</b>
Dividendos	110	-	54	33	-	62	259
JCP	33	-	153	200	-	1	387
Recebimentos	(177)	-	(547)	(462)	-	(63)	(1.249)
<b>Saldo em 31/03/2021</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>211</b>	<b>171</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>382</b>

	Consolidado				Total
	Investimentos			Títulos e valores mobiliários	
	Controladas em conjunto				
	Itaú Unibanco	IUPAR	Alpargatas	NTS	
<b>Saldo em 31/12/2019</b>	<b>91</b>	<b>50</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>141</b>
Dividendos	1.608	1.373	9	173	3.163
JCP	1.156	920	-	7	2.083
Recebimentos	(2.304)	(1.943)	(9)	(180)	(4.436)
<b>Saldo em 31/12/2020</b>	<b>551</b>	<b>400</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>951</b>
Dividendos	54	33	-	62	149
JCP	153	200	-	1	354
Recebimentos	(547)	(462)	-	(63)	(1.072)
<b>Saldo em 31/03/2021</b>	<b>211</b>	<b>171</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>382</b>

## 9. OUTROS ATIVOS E PASSIVOS

Nota	Controladora				Consolidado				
	Circulante		Não circulante		Circulante		Não circulante		
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020	
<b>Outros ativos</b>									
Despesas antecipadas	16	10	12	12	44	26	12	12	
Ativos de planos de aposentadoria (Plano BD)	1	1	1	1	12	11	7	15	
Alienação de Imobilizados	-	-	-	-	42	49	27	29	
Alienação de Investimentos	-	-	-	-	-	-	18	18	
Alienação de Propriedade para investimento	-	-	-	-	-	2	-	-	
Fomento nas operações florestais	-	-	-	-	-	-	10	10	
Adiantamento a funcionários	-	7	-	-	7	15	-	-	
Ativos indenizáveis	-	-	-	-	-	-	17	17	
Retenção de valores na aquisição de empresas	-	-	-	-	2	2	34	34	
Venda de energia elétrica	-	-	-	-	2	4	-	-	
Ativo mantido para venda	-	-	-	-	98	48	-	-	
Demais ativos	24	20	7	4	39	39	20	15	
<b>Total</b>	<b>41</b>	<b>38</b>	<b>20</b>	<b>17</b>	<b>246</b>	<b>196</b>	<b>145</b>	<b>150</b>	
<b>Outros passivos</b>									
Adiantamento de clientes	-	-	-	-	85	83	8	8	
Lucros a distribuir aos sócios participantes das SCPs <sup>(*)</sup>	-	-	-	-	-	7	-	-	
Aquisição de áreas para reflorestamento	-	-	-	-	23	21	-	-	
Contas a pagar aos sócios participantes das SCPs <sup>(*)</sup>	-	-	-	-	63	-	27	89	
Aquisições de empresas	-	-	-	-	28	28	32	32	
Fretes e seguros a pagar	-	-	-	-	48	42	-	-	
Comissões a pagar	-	-	-	-	15	17	-	-	
Garantias, assistência técnica e manutenção	-	-	-	-	57	45	5	6	
Passivos com <i>Joint operation</i>	-	-	-	-	-	-	51	50	
Provisão para reestruturação	-	-	-	-	3	3	-	-	
Empréstimos consignados	-	-	-	-	2	2	-	-	
Vendas para entrega futura	-	-	-	-	20	17	-	-	
Aquisição NTS	9.1	-	470	425	-	-	470	425	
Aquisição de fazendas	-	-	-	-	-	-	35	33	
Demais passivos	10	2	-	-	40	37	8	6	
<b>Total</b>	<b>10</b>	<b>2</b>	<b>470</b>	<b>425</b>	<b>384</b>	<b>302</b>	<b>636</b>	<b>649</b>	

(\*) SCP – Sociedade em Conta de Participação

### 9.1. Aquisição NTS

Refere-se à obrigação de pagamento junto ao fundo Nova Infraestrutura Fundo de Investimento em Participações e Multiestratégia decorrente da aquisição da participação de 7,65% no capital social da NTS, no montante original de US\$72 milhões, corrigidos com juros prefixados de 3,35% a.a., capitalizados anualmente ao principal, a ser pago em parcela única em abril de 2022. A variação no saldo em 31 de março de 2021 em relação à 31 de dezembro de 2020 foi impulsionada, substancialmente, pela variação cambial ocorrida no período.

## 10. ATIVOS BIOLÓGICOS

As controladas indiretas Duratex S.A. (Colômbia), Duratex Florestal Ltda. e Caetex Florestal S.A. detêm reservas florestais de eucalipto e de pinus que são utilizadas, preponderantemente, como matéria prima na produção de painéis de madeira, pisos e, complementarmente, para venda a terceiros.

As reservas florestais funcionam como garantia de suprimento das fábricas, bem como na proteção de riscos quanto a futuros aumentos no preço da madeira. Trata-se de uma operação sustentável e integrada aos seus complexos industriais que, aliada a uma rede de abastecimento, proporciona elevado grau de autossuficiência no suprimento de madeira.

Em 31 de março de 2021 as empresas possuíam, aproximadamente, 101,1 mil hectares em áreas de efetivo plantio (101,9 mil hectares em 31 de dezembro de 2020) que são cultivadas nos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Alagoas e na Colômbia.

As florestas estão desoneradas de qualquer ônus ou garantias a terceiros, inclusive instituições financeiras. Adicionalmente, não existem florestas cuja titularidade legal seja restrita.

O saldo dos ativos biológicos é composto pelo custo de formação das florestas e do diferencial do valor justo sobre o custo de formação, conforme demonstrado abaixo:

	Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020
Custo de formação dos ativos biológicos	821	1.117
Diferencial entre o custo de formação e o valor justo	308	512
Aporte de Capital social - coligada indireta LD Celulose	-	(486)
<b>Total</b>	<b>1.129</b>	<b>1.143</b>

A movimentação do período é a seguinte:

	Nota	Consolidado	
		31/03/2021	31/12/2020
<b>Saldo inicial</b>		<b>1.143</b>	<b>1.544</b>
<b>Varição no valor justo</b>			
Preço/Volume	22	18	117
Exaustão		(27)	(104)
<b>Varição no custo de formação</b>			
Custos com o plantio		45	199
Exaustão		(50)	(127)
<b>Aporte de Capital social - coligada indireta LD Celulose</b>	13.2.3	-	(486)
<b>Saldo final</b>		<b>1.129</b>	<b>1.143</b>

### 10.1. Valor justo

O valor justo é determinado em função da estimativa de volume de madeira em ponto de colheita, aos preços atuais da madeira em pé, exceto para florestas de Eucalipto com até um ano de vida e de Pinus até 4 anos de vida, que são mantidas ao custo, em decorrência do julgamento que esses valores se aproximam de seu valor justo.

O valor justo foi determinado pela valoração dos volumes previstos em ponto de colheita pelos preços atuais de mercado em função das estimativas de volumes. As principais premissas utilizadas foram:

- Fluxo de caixa descontado: volume de madeira previsto em ponto de colheita, considerando os preços de mercado atuais, líquidos dos custos de plantio a realizar e dos custos de capital das terras utilizadas no plantio, mensurados a valor presente pela taxa de desconto em 31 de março de 2021 de 7,05% a.a. (7,05% em 31 de dezembro de 2020) que corresponde ao custo médio ponderado de capital da controlada Duratex, o qual é revisado anualmente pela sua Administração.
- Preços da madeira: são obtidos em R\$/metro cúbico por meio de pesquisas de preço de mercado, divulgados por empresas especializadas em regiões e produtos similares aos da controlada Duratex, além dos preços praticados em operações com terceiros, também em mercados ativos.
- Diferenciação: os volumes de colheita foram segregados e valorados conforme espécie: (i) pinus e eucalipto, (ii) região; e (iii) destinação (serraria e processo).
- Volumes: estimativa dos volumes a serem colhidos (6º ano para o Eucalipto e 12º ano para o Pinus), com base na produtividade média projetada para cada região e espécie. A produtividade média poderá variar em função de idade, rotação, condições climáticas, qualidade das mudas, incêndios e outros riscos naturais. Para as florestas formadas utilizam-se os volumes atuais de madeira. As estimativas de volume são corroboradas por inventários rotativos realizados por técnicos especialistas a partir do segundo ano de vida das florestas e seus efeitos incorporados nas Demonstrações Contábeis.

## 11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

O saldo e a movimentação do Imposto de renda e Contribuição social diferidos estão apresentados a seguir:

	Controladora					
	31/12/2019	Constituição	Realização/ Reversão	31/12/2020	Realização/ Reversão	31/03/2021
<b>Ativos</b>						
<b>Reconhecidos no Resultado</b>						
Prejuízo fiscal e Base negativa de Contribuição social	382	-	-	382	-	382
Diferenças temporárias	534	-	-	534	-	534
Contingências	505	-	-	505	-	505
Outros	29	-	-	29	-	29
<b>Total (*)</b>	<b>916</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>916</b>	<b>-</b>	<b>916</b>
<b>Passivos</b>						
<b>Reconhecidos no Resultado</b>						
Diferenças temporárias	(139)	(106)	2	(243)	7	(236)
Valor justo de instrumentos financeiros	(130)	(106)	-	(236)	7	(229)
Outros	(9)	-	2	(7)	-	(7)
<b>Total (*)</b>	<b>(139)</b>	<b>(106)</b>	<b>2</b>	<b>(243)</b>	<b>7</b>	<b>(236)</b>

(\*) O Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido Ativo e Passivo estão apresentados no Balanço Patrimonial compensados pela entidade tributável, totalizando no ativo diferido em 31 de março de 2021 o montante de R\$680 (R\$673 em 31 de dezembro de 2020).

	Consolidado						
	31/12/2019	Constituição	Realização/ Reversão	31/12/2020	Constituição	Realização/ Reversão	31/03/2021
<b>Ativos</b>							
<b>Reconhecidos no Resultado</b>							
Prejuízo fiscal e Base negativa de Contribuição social	569	-	(14)	555	-	(22)	533
<b>Diferenças temporárias</b>	<b>857</b>	<b>65</b>	<b>(46)</b>	<b>876</b>	<b>4</b>	<b>(10)</b>	<b>870</b>
Provisão para <i>impairment</i> no contas a receber de clientes	10	-	(3)	7	-	-	7
Contingências	613	37	-	650	-	(5)	645
Perdas nos estoques	32	-	(16)	16	-	(1)	15
Lucros no exterior	35	9	-	44	-	-	44
<i>Impairment</i> de imobilizado	71	-	(21)	50	-	(1)	49
Benefício Pós-emprego	11	-	(4)	7	-	-	7
Outros	85	19	(2)	102	4	(3)	103
<b>Reconhecidos no Patrimônio líquido</b>							
Benefício Pós-emprego	13	-	(4)	9	-	-	9
<b>Total <sup>(*)</sup></b>	<b>1.439</b>	<b>65</b>	<b>(64)</b>	<b>1.440</b>	<b>4</b>	<b>(32)</b>	<b>1.412</b>
<b>Passivos</b>							
<b>Reconhecidos no Resultado</b>							
<b>Diferenças temporárias</b>	<b>(539)</b>	<b>(108)</b>	<b>32</b>	<b>(615)</b>	<b>(4)</b>	<b>18</b>	<b>(601)</b>
Reserva de reavaliação	(66)	-	3	(63)	-	-	(63)
Valor justo de instrumentos financeiros e derivativos	(130)	(106)	-	(236)	-	7	(229)
Depreciação	(28)	-	2	(26)	(1)	-	(27)
Venda de imobilizado	(1)	-	-	(1)	-	-	(1)
Ativos biológicos	(172)	-	4	(168)	-	4	(164)
Carteira de clientes	(39)	-	7	(32)	-	2	(30)
Planos de Pensão	(41)	-	5	(36)	(1)	-	(37)
Mais valia de ativos	(24)	(1)	-	(25)	-	-	(25)
Outros	(38)	(1)	11	(28)	(2)	5	(25)
<b>Reconhecidos no Patrimônio líquido</b>							
Varição Cambial na conversão de balanços de empresas no exterior	(5)	(5)	-	(10)	-	-	(10)
Reserva de reavaliação	-	(1)	-	(1)	-	-	(1)
<b>Total <sup>(*)</sup></b>	<b>(544)</b>	<b>(114)</b>	<b>32</b>	<b>(626)</b>	<b>(4)</b>	<b>18</b>	<b>(612)</b>

<sup>(\*)</sup> O Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido Ativo e Passivo estão apresentados no Balanço Patrimonial compensados pelas entidades tributáveis, totalizando no ativo diferido em 31 de março de 2021 o montante de R\$935 (R\$958 em 31 de dezembro de 2020) e no passivo diferido em 31 de março de 2021 no montante de R\$135 (R\$144 em 31 de dezembro de 2020).

## 11.1. Ativos diferidos

### 11.1.1. Expectativa de realização

Os ativos fiscais diferidos são reconhecidos levando-se em consideração a realização provável desses créditos, com base em projeções de resultados futuros, elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos, aprovados pela Administração, que podem sofrer alterações. Segue abaixo a expectativa de realização dos ativos diferidos:

	Controladora	Consolidado
2021	-	123
2022	14	104
2023	252	345
2024	130	190
2025	504	566
2026 - 2028	16	84
<b>Total</b>	<b>916</b>	<b>1.412</b>

### 11.1.2. Créditos fiscais não reconhecidos

A ITAÚSA e suas controladas possuem créditos fiscais relativos à prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias, não reconhecidos nas Demonstrações Contábeis, tendo em vista as incertezas na sua realização.

Em 31 de março de 2021, os créditos não reconhecidos na ITAÚSA correspondem ao montante de R\$406 (R\$376 em 31 de dezembro de 2020) e no consolidado ao montante de R\$549 (R\$519 em 31 de dezembro de 2020). Os referidos créditos poderão ser objeto de reconhecimento futuro, conforme as revisões anuais das projeções de geração de lucros tributáveis, não havendo prazo de prescrição para a utilização dos mesmos.

## 12. DIREITO DE USO E ARRENDAMENTOS

Para o contrato de arrendamento da ITAÚSA, a Administração não considerou a possibilidade de renovação (48 meses no total), por entender que, ao vencimento do contrato, as condições para a renovação tendem a ser substancialmente diferentes das atuais, caracterizando um novo contrato. Já a controlada Duratex, devido às características de longo prazo dos contratos, de modo substancial, também não considerou a renovação para os contratos de arrendamento de terras. Para os demais contratos, quando aplicável, foi considerada uma renovação.

Em relação ao valor dos pagamentos, tratam-se, substancialmente, de valores fixos estabelecidos em contrato corrigidos anualmente por indexador atrelado à inflação.

### 12.1. Ativos de direito de uso

	Controladora	Consolidado					
	Equipamentos de informática	Terras	Edifícios	Veículos	Equipamentos de informática	Outros	Total
<b>Saldo em 31/12/2019</b>	<b>12</b>	<b>536</b>	<b>10</b>	<b>1</b>	<b>12</b>	<b>8</b>	<b>567</b>
Novos contratos / atualizações	-	24	11	3	-	17	55
Depreciação no período (Resultado)	(2)	(1)	(6)	(2)	(2)	(4)	(15)
Depreciação no período (*)	-	(21)	-	-	-	-	(21)
Varição cambial	-	2	-	-	-	1	3
Baixa de contratos	-	(240)	(1)	-	-	-	(241)
<b>Saldo em 31/12/2020</b>	<b>10</b>	<b>300</b>	<b>14</b>	<b>2</b>	<b>10</b>	<b>22</b>	<b>348</b>
Novos contratos / atualizações	-	3	5	-	-	2	10
Depreciação no período (Resultado)	(1)	-	(2)	-	(1)	(1)	(4)
Depreciação no período (*)	-	(5)	-	-	-	-	(5)
<b>Saldo em 31/03/2021</b>	<b>9</b>	<b>298</b>	<b>17</b>	<b>2</b>	<b>9</b>	<b>23</b>	<b>349</b>

(\*) Contabilizado no custo de formação das reservas florestais na rubrica de "Ativos biológicos".

### 12.2. Passivos de arrendamento

	Controladora	Consolidado					
	Equipamentos de informática	Terras	Edifícios	Veículos	Equipamentos de informática	Outros	Total
<b>Saldo em 31/12/2019</b>	<b>12</b>	<b>551</b>	<b>12</b>	<b>1</b>	<b>12</b>	<b>8</b>	<b>584</b>
Novos contratos / atualizações	-	24	11	3	-	17	55
Juros apropriados no período (Resultado)	1	2	1	-	1	1	5
Juros apropriados no período (*)	-	30	-	-	-	-	30
Pagamentos	(2)	(43)	(7)	(2)	(3)	(5)	(60)
Baixa de contratos	-	(246)	(1)	-	-	-	(247)
Varição cambial	-	2	-	-	-	1	3
<b>Saldo em 31/12/2020</b>	<b>11</b>	<b>320</b>	<b>16</b>	<b>2</b>	<b>10</b>	<b>22</b>	<b>370</b>
Novos contratos / atualizações	-	3	5	-	-	2	10
Juros apropriados no período (Resultado)	-	1	-	-	-	1	2
Juros apropriados no período (*)	-	8	-	-	-	-	8
Pagamentos	(1)	(11)	(2)	-	(1)	(3)	(17)
<b>Saldo em 31/03/2021</b>	<b>10</b>	<b>321</b>	<b>19</b>	<b>2</b>	<b>9</b>	<b>22</b>	<b>373</b>

**Circulante**

**26**

**Não circulante**

**347**

(\*) Contabilizado no custo de formação das reservas florestais na rubrica de "Ativos biológicos".

As taxas de desconto utilizadas estão apresentadas a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
<b>Prazos dos contratos</b>		
Até 5 anos	5,85% a.a.	De 5,85% a 7,37% a.a.
De 6 a 10 anos	-	10,72% a.a.
Acima de 10 anos	-	11,94% a.a.

Os vencimentos dos passivos de arrendamento consideram o seguinte fluxo futuro de pagamentos:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2021</u>
<b>Circulante</b>		
2021 até 03/2022	3	26
<b>Total</b>	<b>3</b>	<b>26</b>
<b>Não circulante</b>		
2022	3	19
2023	3	19
2024	1	16
2025	-	13
2026	-	12
2027 - 2031	-	44
2032 - 2036	-	27
2037 - 2046	-	79
Acima de 2047	-	118
<b>Total</b>	<b>7</b>	<b>347</b>

### 12.3. Efeitos da inflação

Segue abaixo os efeitos da inflação nos saldos, quando comparados aos saldos das Demonstrações Contábeis:

	Controladora			
	31/03/2021		31/12/2020	
	Cenário contábil	Cenário com inflação	Cenário contábil	Cenário com inflação
Ativos de direito de uso	10	12	11	12
Depreciação	(1)	(2)	(1)	(1)
<b>Total</b>	<b>9</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>11</b>
Passivos de arrendamento	11	11	12	11
Juros a apropriar	(1)	(1)	(1)	(1)
<b>Total</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>11</b>	<b>10</b>

	Consolidado			
	31/03/2021		31/12/2020	
	Cenário contábil	Cenário com inflação	Cenário contábil	Cenário com inflação
Ativos de direito de uso	422	891	413	1.005
Depreciação	(73)	(116)	(65)	(108)
<b>Total</b>	<b>349</b>	<b>775</b>	<b>348</b>	<b>897</b>
Passivos de arrendamento	1.008	2.098	1.011	2.323
Juros a apropriar	(635)	(1.262)	(641)	(1.364)
<b>Total</b>	<b>373</b>	<b>836</b>	<b>370</b>	<b>959</b>

## 13. INVESTIMENTOS

### 13.1. Saldos dos investimentos

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
<b>Controladas em conjunto</b>					
Controladas em conjunto		56.640	55.183	56.640	55.183
Controladas em conjunto indiretas		-	-	107	107
<b>Controladas</b>					
Controladas		1.886	1.940	-	-
Controladas indiretas		-	-	-	1
<b>Coligadas</b>					
Coligadas		1.209	1.219	1.209	1.219
Coligadas Indiretas		-	-	908	852
	13.2	<b>59.735</b>	<b>58.342</b>	<b>58.864</b>	<b>57.362</b>
Outros investimentos		5	5	9	9
<b>Total dos investimentos</b>		<b>59.740</b>	<b>58.347</b>	<b>58.873</b>	<b>57.371</b>

## 13.2. Movimentação dos investimentos

	Controladora							Total
	Controladas em conjunto			Controladas			Coligada	
	Itaú Unibanco	IUPAR	Alpargatas (Nota 13.2.1)	Duratex (Nota 13.2.3)	Itaotec	ITH Zux Cayman	Copagaz (Nota 13.2.4)	
<b>Saldo em 31/12/2019</b>	<b>27.812</b>	<b>23.185</b>	<b>1.921</b>	<b>1.807</b>	<b>39</b>	<b>2</b>	<b>-</b>	<b>54.766</b>
Resultado de participação societária	3.830	3.253	(36)	166	-	1	-	7.214
Dividendos e Juros sobre o capital próprio	(2.951)	(2.442)	(9)	(97)	(1)	-	-	(5.500)
Aquisição de ações	-	-	41	-	-	-	1.219	1.260
Outros resultados abrangentes	205	180	52	22	-	-	-	459
Outros	75	65	2	1	-	-	-	143
<b>Saldo em 31/12/2020</b>	<b>28.971</b>	<b>24.241</b>	<b>1.971</b>	<b>1.899</b>	<b>38</b>	<b>3</b>	<b>1.219</b>	<b>58.342</b>
Resultado de participação societária	1.193	1.022	33	63	(2)	-	(10)	2.299
Dividendos e Juros sobre o capital próprio	(254)	(268)	-	(143)	-	-	-	(665)
Outros resultados abrangentes	(105)	(92)	(3)	42	-	-	-	(158)
Outros	(36)	(34)	1	(14)	-	-	-	(83)
<b>Saldo em 31/03/2021</b>	<b>29.769</b>	<b>24.869</b>	<b>2.002</b>	<b>1.847</b>	<b>36</b>	<b>3</b>	<b>1.209</b>	<b>59.735</b>
<b>Valor de Mercado em 31/12/2020 (*)</b>	<b>115.450</b>	<b>-</b>	<b>7.097</b>	<b>4.839</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	
<b>Valor de Mercado em 31/03/2021 (*)</b>	<b>102.091</b>	<b>-</b>	<b>6.225</b>	<b>4.725</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	

	Consolidado							Total
	Controladas em conjunto			Controlada Indireta	Coligada Indireta	Controlada em conjunto indireta	Coligada	
	Itaú Unibanco	IUPAR	Alpargatas (Nota 13.2.1)	Viva Decora (Nota 13.2.2)	LD Celulose	LD Florestal	Copagaz (Nota 13.2.4)	
<b>Saldo em 31/12/2019</b>	<b>27.812</b>	<b>23.185</b>	<b>1.921</b>	<b>14</b>	<b>-</b>	<b>108</b>	<b>-</b>	<b>53.040</b>
Resultado de participação societária	3.830	3.253	(36)	(2)	(65)	-	-	6.980
Dividendos e Juros sobre o capital próprio	(2.951)	(2.442)	(9)	-	-	-	-	(5.402)
Aquisição de ações	-	-	41	-	1.018	-	1.219	2.278
Outros resultados abrangentes	205	180	52	-	(102)	-	-	335
Outros	75	65	2	(11)	1	(1)	-	131
<b>Saldo em 31/12/2020</b>	<b>28.971</b>	<b>24.241</b>	<b>1.971</b>	<b>1</b>	<b>852</b>	<b>107</b>	<b>1.219</b>	<b>57.362</b>
Resultado de participação societária	1.193	1.022	33	-	(44)	-	(10)	2.194
Dividendos e Juros sobre o capital próprio	(254)	(268)	-	-	80	-	-	(442)
Outros resultados abrangentes	(105)	(92)	(3)	-	20	-	-	(180)
Outros	(36)	(34)	1	(1)	-	-	-	(70)
<b>Saldo em 31/03/2021</b>	<b>29.769</b>	<b>24.869</b>	<b>2.002</b>	<b>-</b>	<b>908</b>	<b>107</b>	<b>1.209</b>	<b>58.864</b>
<b>Valor de Mercado em 31/12/2020 (*)</b>	<b>115.450</b>	<b>-</b>	<b>7.097</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	
<b>Valor de Mercado em 31/03/2021 (*)</b>	<b>102.091</b>	<b>-</b>	<b>6.225</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	

### 13.2.1 Aquisição de participação societária adicional na Alpargatas

Entre os meses de março e abril de 2020, a ITAÚSA adquiriu na B3 1.789.900 ações preferenciais da Alpargatas pelo montante total de R\$41. As ações adquiridas representam 0,31% do total de ações da Alpargatas, passando a ITAÚSA a deter uma participação total de 29,19% (desconsiderando as ações em tesouraria).

A ITAÚSA iniciou o processo de alocação do preço de compra, considerando a participação nos ativos e passivos líquidos avaliados à valor justo, a contraprestação paga pela ITAÚSA e o ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*).

### 13.2.2. Aquisição integral da Viva Decora pela controlada Duratex

Em Comunicado ao Mercado realizado em 5 de agosto de 2020, a controlada Duratex comunicou que, em 31 de julho de 2020, celebrou contrato para a aquisição integral da então coligada Viva Decora Internet Ltda. ("Viva Decora"), a qual a controlada Duratex já possuía 44,16% de participação.

Para a aquisição não foi necessário nenhum desembolso financeiro por parte da controlada Duratex dado que o pagamento aos demais quotistas foi realizado por meio do caixa disponível na Viva Decora.

### 13.2.3. Operações societárias na controlada Duratex

Em janeiro de 2020 a controlada Duratex concluiu cisão parcial de sua subsidiária integral Duratex Florestal Ltda., incorporando assim os seguintes montantes:

Descrição	Valor
Estoque	2
Imobilizado	6
Ativo biológico	486
Obrigações com pessoal	(1)
Tributos diferidos	(65)
<b>Total</b>	<b>428</b>

Após a incorporação, entre os meses de janeiro e fevereiro de 2020, a controlada Duratex realizou aporte de Capital social na sua coligada LD Celulose S.A., nos montantes demonstrados abaixo:

Descrição	Nota	Valor
Estoque		2
Imobilizado	14.2	9
Ativo biológico	10	486
Obrigações com pessoal		(1)
<b>Total</b>		<b>496</b>

Adicionalmente aos aportes acima, a controlada Duratex também realizou aportes monetários de Capital social, no montante de R\$522, totalizando um aporte total na sua coligada LD Celulose S.A. de R\$1.018.

### 13.2.4. Conclusão do investimento na Copagaz com a aquisição da Liquigás

Em 23 de dezembro de 2020 a ITAÚSA comunicou o mercado, por meio de Fato Relevante, que concluiu, nesta data, a aquisição da totalidade das ações da Liquigás Distribuidora S.A. ("Liquigás") pelo grupo composto pela ITAÚSA, Copagaz e Nacional Gás Butano Distribuidora Ltda. ("Nacional Gás"). Foi concluído, também nesta data, o aporte da ITAÚSA na Copagaz, tornando-a, assim, acionista minoritária relevante (coligada).

A participação da ITAÚSA na operação ocorreu por meio de subscrição de 48,5% do capital votante e total, no valor de R\$1.212, e também por meio de aquisição de debêntures emitidas pela Copagaz no valor de R\$20. O restante do capital permanecerá com a atual acionista da Copagaz, holding da família Ueze Zahran, que, por sua vez, manterá o controle da companhia.

Para financiar a operação, a ITAÚSA emitiu, em 15 de dezembro de 2020, debêntures não conversíveis em ações no valor de R\$1.300, com vencimento em 10 anos e custo baseado na taxa do Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI) acrescida de 2,4% ao ano.

A Nacional Gás adquiriu fatia minoritária na Liquigás sendo detentora de ativos em determinadas localidades. A integração das operações da Liquigás permitirá à Copagaz a captura de sinergias importantes ao longo dos próximos anos, criando a líder no setor de distribuição de GLP no Brasil.

Devido ao fato da aquisição da Copagaz ter sido finalizada ao final do mês de dezembro de 2020, a alocação do preço de compra (segregação do valor justo dos ativos e passivos e do goodwill) está apresentada de forma preliminar, representando a melhor estimativa da Administração ao término destas Demonstrações Contábeis Intermediárias, e será concluída ao longo do exercício de 2021, após a emissão de laudo de avaliação realizado por avaliador independente.

## 13.3. Reconciliação dos investimentos

	Controladora						
	31/03/2021						
	Controladas em conjunto			Controladas			Coligada
	Itaú					ITH Zux	
Unibanco	IUPAR	Alpargatas	Duratex	Itautec	Cayman	Copagaz	
Patrimônio líquido da investida	147.255	37.499	3.074	5.024	35	3	1.470
% de participação	19,88%	66,53%	29,19%	36,79%	100,00%	100,00%	48,50%
<b>Participação no Investimento</b>	<b>29.272</b>	<b>24.948</b>	<b>897</b>	<b>1.847</b>	<b>36</b>	<b>3</b>	<b>713</b>
Resultados não realizados	(10)	-	-	-	-	-	-
Outros	-	(79)	-	-	-	-	-
Ajustes decorrentes de combinações de negócios							
Mais valia	47	-	412	-	-	-	-
Ágio ( <i>Goodwill</i> )	460	-	693	-	-	-	496
<b>Saldo contábil do Investimento na controladora</b>	<b>29.769</b>	<b>24.869</b>	<b>2.002</b>	<b>1.847</b>	<b>36</b>	<b>3</b>	<b>1.209</b>

	Controladora						
	31/12/2020						
	Controladas em conjunto			Controladas			Coligada
	Itaú					ITH Zux	
Unibanco	IUPAR	Alpargatas	Duratex	Itautec	Cayman	Copagaz	
Patrimônio líquido da investida	142.993	36.910	2.949	5.187	38	3	1.537
% de participação	19,91%	66,53%	29,19%	36,61%	100,00%	100,00%	48,50%
<b>Participação no Investimento</b>	<b>28.474</b>	<b>24.557</b>	<b>860</b>	<b>1.899</b>	<b>38</b>	<b>3</b>	<b>745</b>
Resultados não realizados	(10)	-	-	-	-	-	-
Outros	-	(316)	-	-	-	-	-
Ajustes decorrentes de combinações de negócios							
Mais valia	47	-	418	-	-	-	-
Ágio ( <i>Goodwill</i> )	460	-	693	-	-	-	474
<b>Saldo contábil do Investimento na controladora</b>	<b>28.971</b>	<b>24.241</b>	<b>1.971</b>	<b>1.899</b>	<b>38</b>	<b>3</b>	<b>1.219</b>

## 13.4. Informações consolidadas resumidas das investidas relevantes

Setor financeiro	Controladas em conjunto			
	Itaú Unibanco		IUPAR	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
<b>Qtde. de ações em circulação das investidas</b>	<b>9.779.659.439</b>	<b>9.762.456.896</b>	<b>1.061.396.457</b>	<b>1.061.396.457</b>
ON	4.958.290.359	4.958.290.359	710.454.184	710.454.184
PN	4.821.369.080	4.804.166.537	350.942.273	350.942.273
<b>Qtde. de ações de propriedade da ITAÚSA</b>	<b>1.944.075.900</b>	<b>1.944.075.803</b>	<b>706.169.365</b>	<b>706.169.365</b>
ON	1.943.906.577	1.943.906.480	355.227.092	355.227.092
PN	169.323	169.323	350.942.273	350.942.273
<b>% de participação <sup>(1)</sup></b>	<b>19,88%</b>	<b>19,91%</b>	<b>66,53%</b>	<b>66,53%</b>
<b>% de participação no capital votante <sup>(2)</sup></b>	<b>39,21%</b>	<b>39,21%</b>	<b>50,00%</b>	<b>50,00%</b>
<b>Informações sobre o Balanço Patrimonial</b>	<b>31/03/2021</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>31/03/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
Caixa e equivalentes de caixa	39.369	46.224	-	-
Ativos financeiros	1.859.873	1.851.322	279	727
Ativos não financeiros	123.975	121.705	38.641	37.565
Passivos financeiros	1.572.584	1.579.686	138	126
Passivos não financeiros	290.859	285.040	1.283	1.256
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	147.255	142.993	37.499	36.910
<b>Informações sobre a Demonstração do Resultado</b>	<b>01/01 a 31/03/2021</b>	<b>01/01 a 31/03/2020</b>	<b>01/01 a 31/03/2021</b>	<b>01/01 a 31/03/2020</b>
Resultado de produtos bancários	28.273	13.972	-	-
Tributos sobre o lucro	(2.318)	12.965	-	-
Lucro líquido atribuível aos controladores	5.684	3.459	1.536	875
Outros resultados abrangentes	(529)	(473)	(139)	(124)
<b>Informações sobre a Demonstração do Fluxo de Caixa</b>	<b>01/01 a 31/03/2021</b>	<b>01/01 a 31/03/2020</b>	<b>01/01 a 31/03/2021</b>	<b>01/01 a 31/03/2020</b>
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	(8.442)	23.163	-	57

(1) A ITAÚSA detém participação direta no Itaú Unibanco de 19,88% e indireta de 17,44%, por meio do investimento na controlada em conjunto IUPAR, que detém 26,22% de participação direta no Itaú Unibanco, totalizando 37,32% de participação no capital social.

(2) A participação direta nas ações ordinárias do Itaú Unibanco é de 39,21% e indireta de 25,86%, por meio do investimento na controlada em conjunto IUPAR, que detém 51,71% de participação direta nas ações ordinárias do Itaú Unibanco, totalizando 65,06% de participação no capital votante.

	Controlada		Controlada em conjunto	
	Duratex		Alpargatas	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
<b>Setor não financeiro</b>				
<b>Qtde. de ações em circulação das investidas</b>	<b>687.133.573</b>	<b>690.560.802</b>	<b>578.944.781</b>	<b>578.937.992</b>
ON	687.133.573	690.560.802	302.010.657	302.010.657
PN	-	-	276.934.124	276.927.335
<b>Qtde. de ações de propriedade da ITAÚSA</b>	<b>252.807.715</b>	<b>252.807.715</b>	<b>168.972.496</b>	<b>168.972.496</b>
ON	252.807.715	252.807.715	129.528.793	129.528.793
PN	-	-	39.443.703	39.443.703
<b>% de participação</b>	<b>36,79%</b>	<b>36,61%</b>	<b>29,19%</b>	<b>29,19%</b>
<b>% de participação no capital votante</b>	<b>36,79%</b>	<b>36,61%</b>	<b>42,89%</b>	<b>42,89%</b>
<b>Informações sobre o Balanço Patrimonial</b>	<b>31/03/2021</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>31/03/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
Ativos circulantes	3.980	4.220	2.714	2.680
Ativos não circulantes	7.244	7.278	2.133	2.135
Passivos circulantes	2.361	2.412	1.238	1.277
Passivos não circulantes	3.838	3.898	472	519
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	5.023	5.187	3.074	2.949
Caixa e equivalentes de caixa	1.262	1.728	924	693
Empréstimos, financiamentos e Debêntures	3.132	3.206	244	244
<b>Informações sobre a Demonstração do Resultado</b>	<b>01/01 a 31/03/2021</b>	<b>01/01 a 31/03/2020</b>	<b>01/01 a 31/03/2021</b>	<b>01/01 a 31/03/2020</b>
Receitas líquidas	1.768	1.162	901	679
Receita financeira	34	64	48	71
Despesa financeira	(53)	(107)	(17)	(40)
Tributos sobre o lucro	(97)	(30)	(33)	37
Lucro líquido atribuível aos controladores	173	52	132	26
Outros resultados abrangentes	115	(70)	(11)	134
<b>Informações sobre a Demonstração do Fluxo de Caixa</b>	<b>01/01 a 31/03/2021</b>	<b>01/01 a 31/03/2020</b>	<b>01/01 a 31/03/2021</b>	<b>01/01 a 31/03/2020</b>
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	(466)	86	231	849

## 14. IMOBILIZADO

### 14.1. Composição

	Controladora							
	31/03/2021				31/12/2020			
	Taxas de depreciação (% a.a.)	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Taxas de depreciação (% a.a.)	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido
<b>Imobilizado em operação</b>								
Terrenos	-	18	-	18	-	18	-	18
Construções e benfeitorias	2,5%	83	(16)	67	2,5%	89	(21)	68
Máquinas, instalações e equipamentos	De 10,0% a 20,0%	18	(4)	14	De 10,0% a 20,0%	20	(6)	14
Móveis e utensílios	10,0%	4	(2)	2	10,0%	4	(2)	2
<b>Subtotal</b>		<b>123</b>	<b>(22)</b>	<b>101</b>		<b>131</b>	<b>(29)</b>	<b>102</b>
<b>Imobilizados em andamento</b>		<b>2</b>	<b>-</b>	<b>2</b>		<b>1</b>	<b>-</b>	<b>1</b>
<b>Total</b>		<b>125</b>	<b>(22)</b>	<b>103</b>		<b>132</b>	<b>(29)</b>	<b>103</b>

	Consolidado							
	31/03/2021				31/12/2020			
	Taxas de depreciação (% a.a.)	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Taxas de depreciação (% a.a.)	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido
<b>Imobilizado em operação</b>								
Terrenos	-	704	-	704	-	738	-	738
Construções e benfeitorias	De 2,5% a 4,0%	1.370	(587)	783	De 2,5% a 4,0%	1.386	(583)	803
Máquinas, instalações e equipamentos	De 6,4% a 20,0%	5.240	(3.447)	1.793	De 6,5% a 20,0%	5.208	(3.383)	1.825
Móveis e utensílios	10,0%	76	(55)	21	10,0%	77	(54)	23
Veículos	De 20,0% a 25,0%	73	(61)	12	De 20,0% a 25,0%	73	(61)	12
Outros	De 10,0% a 20,0%	307	(230)	77	De 10,0% a 20,0%	304	(225)	79
<b>Subtotal</b>		<b>7.770</b>	<b>(4.380)</b>	<b>3.390</b>		<b>7.786</b>	<b>(4.306)</b>	<b>3.480</b>
<b>Imobilizado em andamento</b>		<b>171</b>	<b>-</b>	<b>171</b>		<b>136</b>	<b>-</b>	<b>136</b>
<b>Total</b>		<b>7.941</b>	<b>(4.380)</b>	<b>3.561</b>		<b>7.922</b>	<b>(4.306)</b>	<b>3.616</b>

## 14.2. Movimentação

	Controladora							
	Terrenos	Construções e benfeitorias	Máquinas, instalações e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Outros	Imobilizados em andamento	Total
<b>Saldo em 31/12/2019</b>	<b>18</b>	<b>69</b>	<b>13</b>	<b>3</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>103</b>
Aquisições	-	3	1	-	-	-	1	5
Depreciação	-	(2)	(1)	-	-	-	-	(3)
Transferências	-	(2)	1	(1)	-	-	-	(2)
<b>Saldo em 31/12/2020</b>	<b>18</b>	<b>68</b>	<b>14</b>	<b>2</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1</b>	<b>103</b>
Aquisições	-	-	-	-	-	-	1	1
Depreciação	-	(1)	-	-	-	-	-	(1)
<b>Saldo em 31/03/2021</b>	<b>18</b>	<b>67</b>	<b>14</b>	<b>2</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2</b>	<b>103</b>

	Consolidado							
	Terrenos	Construções e benfeitorias	Máquinas, instalações e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Outros	Imobilizados em andamento	Total
<b>Saldo em 31/12/2019</b>	<b>704</b>	<b>832</b>	<b>1.828</b>	<b>21</b>	<b>13</b>	<b>79</b>	<b>192</b>	<b>3.669</b>
Aquisições	53	4	38	3	-	12	176	286
Baixas	(24)	(11)	(5)	-	-	(1)	(10)	(51)
Depreciação	-	(36)	(270)	(4)	(3)	(20)	-	(333)
Transferências	-	10	199	3	3	10	(224)	1
Aporte de Capital social - controlada indireta LD Celulose	(3)	(2)	(2)	-	(1)	(1)	-	(9)
Outros	8	6	37	-	-	-	2	53
<b>Saldo em 31/12/2020</b>	<b>738</b>	<b>803</b>	<b>1.825</b>	<b>23</b>	<b>12</b>	<b>79</b>	<b>136</b>	<b>3.616</b>
Aquisições	-	-	7	-	1	-	71	79
Baixas	-	-	-	-	-	-	(2)	(2)
Depreciação	-	(10)	(73)	(2)	(1)	(2)	-	(88)
Transferências	-	3	31	-	-	-	(34)	-
Transferência para Ativos mantidos para venda	(35)	(14)	(1)	-	-	-	-	(50)
Outros	1	1	4	-	-	-	-	6
<b>Saldo em 31/03/2021</b>	<b>704</b>	<b>783</b>	<b>1.793</b>	<b>21</b>	<b>12</b>	<b>77</b>	<b>171</b>	<b>3.561</b>

## 14.3. Imobilizado em garantia

Em 31 de março de 2021, a controlada Duratex possuía em seu ativo imobilizado terrenos, fazendas e veículos dados como garantia de processos judiciais totalizando R\$2 (R\$2 em 31 de dezembro de 2020).

## 14.4. Avaliação do valor recuperável

Para o período findo em 31 de março de 2021 não houve indicação, seja por meio de fontes externas de informação ou fontes internas, de que algum ativo tenha sofrido desvalorização. Dessa forma, a Administração julga que o valor contábil líquido registrado dos ativos é recuperável e, portanto, não houve necessidade de constituição de provisão para redução ao valor recuperável.

## 15. INTANGÍVEL

## 15.1. Composição

	Controladora							
	31/03/2021				31/12/2020			
	Taxas de amortização (% a.a.)	Custo	Amortização acumulada	Saldo líquido	Taxas de amortização (% a.a.)	Custo	Amortização acumulada	Saldo líquido
Software	20,0%	10	(3)	7	20,0%	6	(2)	4
<b>Subtotal</b>		<b>10</b>	<b>(3)</b>	<b>7</b>		<b>6</b>	<b>(2)</b>	<b>4</b>
<b>Intangíveis em andamento</b>		-	-	-		<b>4</b>	-	<b>4</b>
<b>Total</b>		<b>10</b>	<b>(3)</b>	<b>7</b>		<b>10</b>	<b>(2)</b>	<b>8</b>

	Consolidado							
	31/03/2021				31/12/2020			
	Taxas de amortização (% a.a.)	Custo	Amortização acumulada	Saldo líquido	Taxas de amortização (% a.a.)	Custo	Amortização acumulada	Saldo líquido
Software	20,0%	157	(53)	104	20,0%	162	(69)	93
Marcas e patentes	-	209	-	209	-	209	-	209
Ágio por rentabilidade futura	-	324	-	324	-	324	-	324
Carteira de clientes	6,7%	406	(304)	102	6,7%	406	(298)	108
<b>Subtotal</b>		<b>1.096</b>	<b>(357)</b>	<b>739</b>		<b>1.101</b>	<b>(367)</b>	<b>734</b>
<b>Intangíveis em andamento</b>		-	-	-		<b>5</b>	-	<b>5</b>
<b>Total</b>		<b>1.096</b>	<b>(357)</b>	<b>739</b>		<b>1.106</b>	<b>(367)</b>	<b>739</b>

## 15.2. Movimentação

	Controladora					
	Software	Marcas e patentes	Ágio por rentabilidade futura	Carteira de clientes	Intangíveis em andamento	Total
<b>Saldo em 31/12/2019</b>	<b>4</b>	-	-	-	-	<b>4</b>
Aquisições	1	-	-	-	4	5
Amortizações	(1)	-	-	-	-	(1)
<b>Saldo em 31/12/2020</b>	<b>4</b>	-	-	-	<b>4</b>	<b>8</b>
Amortizações	(1)	-	-	-	-	(1)
Transferências	4	-	-	-	(4)	-
<b>Saldo em 31/03/2021</b>	<b>7</b>	-	-	-	-	<b>7</b>

	Consolidado					
	Software	Marcas e patentes	Ágio por rentabilidade futura	Carteira de clientes	Intangíveis em andamento	Total
<b>Saldo em 31/12/2019</b>	<b>64</b>	<b>209</b>	<b>319</b>	<b>131</b>	-	<b>723</b>
Aquisições	55	-	-	-	4	59
Baixas	(13)	-	-	-	-	(13)
Amortizações	(13)	-	-	(26)	-	(39)
Redução ao valor recuperável	-	-	(13)	-	-	(13)
Aquisição de empresas	-	-	18	-	-	18
Outros	-	-	-	4	-	4
<b>Saldo em 31/12/2020</b>	<b>93</b>	<b>209</b>	<b>324</b>	<b>109</b>	<b>4</b>	<b>739</b>
Aquisições	10	-	-	-	-	10
Amortizações	(3)	-	-	(7)	-	(10)
Transferências	4	-	-	-	(4)	-
<b>Saldo em 31/03/2021</b>	<b>104</b>	<b>209</b>	<b>324</b>	<b>102</b>	-	<b>739</b>

### 15.3. Ágio por expectativa de rentabilidade futura

A controlada Duratex reconheceu ágio por expectativa de rentabilidade futura no processo de aquisição dos seguintes investimentos:

	Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020
Satipel	46	46
Metalúrgica Jacareí	2	2
Caetex Florestal	9	9
Ceusa e Massima	99	99
Cecrisa	168	168
<b>Total</b>	<b>324</b>	<b>324</b>

### 16. FORNECEDORES

	Controladora				Consolidado			
	Circulante		Não circulante		Circulante		Não Circulante	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Nacionais	15	27	7	7	1.065	1.032	7	7
Estrangeiros	-	-	-	-	98	74	-	-
Partes relacionadas	-	-	-	-	6	13	-	-
<b>Total</b>	<b>15</b>	<b>27</b>	<b>7</b>	<b>7</b>	<b>1.169</b>	<b>1.119</b>	<b>7</b>	<b>7</b>

### 17. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

#### 17.1. Composição

Modalidade	Encargos	Amortização	Garantias	Consolidado			
				31/03/2021		31/12/2020	
				Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
<b>Moeda nacional</b>							
BNDDES (com swap)	103,89% CDI	Mensal	Aval (70% Itaúsa / 30% Pessoa Física)	10	67	10	70
BNDDES (com swap)	117,51% CDI	Mensal	Aval (70% Itaúsa / 30% Pessoa Física)	-	3	-	3
CRA - Certificados de Recebíveis do Agronegócio	98,0% CDI	Semestral	Fiança Duratex S.A.	4	696	-	695
Crédito exportação	104,8% CDI	Até Jan/2021	--	-	-	28	-
FINAME	TJLP+2,3% a.a./ Pré 6% a.a.	Mensal	Alienação fiduciária	3	3	3	4
FNE - Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste	Pré 6,05% a.a. até 7,53% a.a.	Anual	Fiança Duratex Florestal Ltda. + hipoteca de terreno	1	13	1	11
Nota crédito exportação	104,9% CDI	Até Jan/2021	Aval - Duratex S.A.	-	-	36	-
Crédito exportação	CDI + 1,45% a.a.	Março de 2023	--	-	520	-	515
Financiamento à exportação - FINEX - Lei nº 4.131	CDI + 0,39% a.a.	Dezembro de 2021	--	135	-	138	-
Cédula de Crédito de Exportação	CDI + 1,81% a.a.	Mai de 2023	30% de cessão de direitos creditórios de aplicação financeira	96	111	96	135
Cédula de Crédito Bancário	CDI + 2,80% a.a.	Abril de 2021	--	262	-	258	-
<b>Total moeda nacional</b>				<b>511</b>	<b>1.413</b>	<b>570</b>	<b>1.433</b>
<b>Moeda estrangeira</b>							
Leasing	DTF + 2% a.a.	Mensal	Nota promissória	-	1	1	1
<b>Total moeda estrangeira</b>				<b>-</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
<b>Total Empréstimos e financiamentos</b>				<b>511</b>	<b>1.414</b>	<b>571</b>	<b>1.434</b>

Os empréstimos e financiamentos identificados na tabela anterior como “*com swap*” estão mensurados ao valor justo por meio do resultado para evitar o descasamento contábil entre o instrumento de dívida e o instrumento de proteção contratado.

Os *covenants* relacionados aos contratos de Empréstimos e financiamentos estão apresentados na nota 3.2.3.1.

## 17.2. Movimentação

	<b>Consolidado</b>
<b>Saldo em 31/12/2019</b>	<b>1.685</b>
Ingressos	1.641
Juros e atualização monetária	96
Amortização - Principal	(1.345)
Amortização - Juros e atualização monetária	(72)
<b>Saldo em 31/12/2020</b>	<b>2.005</b>
Ingressos	2
Juros e atualização monetária	15
Amortização - Principal	(90)
Amortização - Juros e atualização monetária	(7)
<b>Saldo em 31/03/2021</b>	<b>1.925</b>
<b>Circulante</b>	<b>511</b>
<b>Não circulante</b>	<b>1.414</b>

## 17.3. Prazo de vencimento

	<b>Consolidado</b>		
	<b>31/03/2021</b>		
	<b>Moeda nacional</b>	<b>Moeda estrangeira</b>	<b>Total</b>
<b>Circulante</b>			
2021 até 03/2022	511	-	511
<b>Total</b>	<b>511</b>	<b>-</b>	<b>511</b>
<b>Não circulante</b>			
2022	778	1	779
2023	571	-	571
2024	12	-	12
2025	12	-	12
2026 - 2030	39	-	39
Acima de 2030	1	-	1
<b>Total</b>	<b>1.413</b>	<b>1</b>	<b>1.414</b>

## 18. DEBÊNTURES

## 18.1. Composição

									Controladora			
									31/03/2021		31/12/2020	
Emissão	Emissor	Tipo de emissão	Vigência	Qtde. de títulos	Valor unitário (R\$)	Valor da emissão (R\$ milhões)	Encargos	Forma de amortização	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
2ª emissão	ITAÚSA	Série única - ICVM nº476/09	05/2017 até 05/2024	12.000	100.000	1.200	106,9% do CDI	Juros semestrais e principal em 3 parcelas anuais e sucessivas (05/2022, 05/2023 e 05/2024)	9	1.200	2	1.200
3ª emissão	ITAÚSA	Série única - ICVM nº476/09	12/2020 até 12/2030	1.300.000	1.000	1.300	CDI + 2,40%	Juros semestrais e principal em 3 parcelas anuais e sucessivas (12/2028, 12/2029 e 12/2030)	15	1.300	1	1.300
3ª emissão	ITAÚSA	Custo de transação	12/2020 até 12/2030	-	-	(9)	-	Amortização mensal	(1)	(7)	(1)	(8)
<b>Total</b>									<b>23</b>	<b>2.493</b>	<b>2</b>	<b>2.492</b>

									Consolidado			
									31/03/2021		31/12/2020	
Emissão	Emissor	Tipo de emissão	Vigência	Qtde. de títulos	Valor unitário (R\$)	Valor da emissão (R\$ milhões)	Encargos	Forma de amortização	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
2ª emissão	ITAÚSA	Série única - ICVM nº476/09	05/2017 até 05/2024	12.000	100.000	1.200	106,9% do CDI	Juros semestrais e principal em 3 parcelas anuais e sucessivas (05/2022, 05/2023 e 05/2024)	9	1.200	2	1.200
3ª emissão	ITAÚSA	Série única - ICVM nº476/09	12/2020 até 12/2030	1.300.000	1.000	1.300	CDI + 2,40%	Juros semestrais e principal em 3 parcelas anuais e sucessivas (12/2028, 12/2029 e 12/2030)	15	1.300	1	1.300
3ª emissão	ITAÚSA	Custo de transação	12/2020 até 12/2030	-	-	(9)	-	Amortização mensal	(1)	(7)	(1)	(8)
2ª emissão	Duratex	Série única - ICVM nº476/09	05/2019 até 05/2026	120.000	10.000	1.200	108,0% do CDI	Juros semestrais e principal em 2 parcelas anuais (05/2024 e 05/2026)	8	1.198	3	1.199
<b>Total</b>									<b>31</b>	<b>3.691</b>	<b>5</b>	<b>3.691</b>

As debêntures não possuem garantias e não são conversíveis em ações.

Os *covenants* relacionados às Debêntures estão apresentados na nota 3.2.3.1.

## 18.2. Movimentação

	Controladora	Consolidado
<b>Saldo em 31/12/2019</b>	<b>1.206</b>	<b>2.470</b>
Ingressos - Principal	1.300	1.300
Ingressos - Custo de transação	(9)	(9)
Juros e atualização monetária	37	73
Amortização - Principal	-	(60)
Amortização - Juros e atualização monetária	(40)	(78)
<b>Saldo em 31/12/2020</b>	<b>2.494</b>	<b>3.696</b>
Juros e atualização monetária	22	26
<b>Saldo em 31/03/2021</b>	<b>2.516</b>	<b>3.722</b>
<b>Circulante</b>	<b>23</b>	<b>31</b>
<b>Não circulante</b>	<b>2.493</b>	<b>3.691</b>

### 18.3. Prazo de vencimento

	Controladora	Consolidado
<b>Circulante</b>		
2021 até 03/2022	23	31
<b>Total</b>	<b>23</b>	<b>31</b>
<b>Não circulante</b>		
2022	399	399
2023	399	399
2024	399	998
2025	(1)	(1)
2026	(1)	598
2027 - 2029	1.298	1.298
<b>Total</b>	<b>2.493</b>	<b>3.691</b>

### 19. PROVISÕES E ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

A ITAÚSA e suas controladas são partes em processos judiciais e administrativos de natureza trabalhista, cível, tributária e previdenciária, decorrentes do curso normal de seus negócios.

A Administração, com base na opinião de seus consultores jurídicos, acredita que as provisões constituídas são suficientes para cobrir as eventuais perdas com processos judiciais e administrativos.

#### 19.1. Provisões

Segue abaixo a movimentação das provisões durante os períodos:

	Controladora	Consolidado			Total
	Tributários	Tributários	Trabalhistas	Cíveis	
<b>Saldo em 31/12/2019</b>	<b>1.746</b>	<b>1.926</b>	<b>133</b>	<b>110</b>	<b>2.169</b>
<b>Contingências</b>					
Constituição	1	120	24	6	150
Atualização monetária	37	49	23	4	76
Reversão	-	(52)	(18)	(4)	(74)
Pagamentos	-	-	(20)	(32)	(52)
Aquisição de empresas	-	2	(2)	66	66
<b>Subtotal</b>	<b>1.784</b>	<b>2.045</b>	<b>140</b>	<b>150</b>	<b>2.335</b>
<b>(-) Depósitos judiciais (*)</b>	<b>(435)</b>	<b>(444)</b>	<b>(30)</b>	<b>(48)</b>	<b>(522)</b>
<b>Saldo em 31/12/2020 líquido de Depósitos Judiciais</b>	<b>1.349</b>	<b>1.601</b>	<b>110</b>	<b>102</b>	<b>1.813</b>

	Controladora	Consolidado			Total
	Tributários	Tributários	Trabalhistas	Cíveis	
<b>Saldo em 31/12/2020</b>	<b>1.784</b>	<b>2.045</b>	<b>140</b>	<b>150</b>	<b>2.335</b>
<b>Contingências</b>					
Constituição	-	38	4	1	43
Atualização monetária	5	6	7	2	15
Reversão	-	(12)	(8)	(1)	(21)
Pagamentos	-	-	(4)	-	(4)
<b>Subtotal</b>	<b>1.789</b>	<b>2.077</b>	<b>139</b>	<b>152</b>	<b>2.368</b>
<b>(-) Depósitos judiciais (*)</b>	<b>(436)</b>	<b>(445)</b>	<b>(30)</b>	<b>(50)</b>	<b>(525)</b>
<b>Saldo em 31/03/2021 líquido de Depósitos Judiciais</b>	<b>1.353</b>	<b>1.632</b>	<b>109</b>	<b>102</b>	<b>1.843</b>

(\*) Correspondem aos depósitos vinculados às referidas provisões. Os depósitos relativos aos processos não provisionados, avaliados como possíveis ou remotos, estão apresentados no Balanço Patrimonial na rubrica "Depósitos judiciais".

#### 19.1.1 Tributários

As provisões equivalem ao valor principal dos tributos envolvidos em discussões administrativas ou judiciais, acrescido de juros e, quando aplicável, multa e encargos.

## Controladora e Consolidado

Destaca-se o processo judicial movido pela ITAÚSA que discute o direito de observar o regime cumulativo de PIS e COFINS, à alíquota de 3,65%, considerando a ilegalidade e inconstitucionalidade da inclusão das “holdings puras” no regime não cumulativo (9,25%). A diferença contestada de 5,60% e não recolhida, referente ao período de abril/2011 a outubro/2017, é cobrada em Execução Fiscal garantida por meio de seguro garantia. A diferença do período de novembro/2017 a fevereiro/2020 foi depositada em juízo e, a partir de março/2020, a ITAÚSA passou a recolher a integralidade do PIS e COFINS enquanto aguarda apreciação de seus recursos pelos Tribunais Superiores. A contingência foi provisionada por se tratar de discussão envolvendo obrigação legal, ainda que a probabilidade de perda seja possível.

Em 31 de março de 2021, o valor provisionado é de R\$1.763 (R\$1.758 em 31 de dezembro de 2020), dos quais R\$414 (R\$412 em 31 de dezembro de 2020) correspondem aos depósitos judiciais.

### 19.1.2. Trabalhistas

Referem-se a processos que discutem, de forma substancial, pretensos direitos trabalhistas relativos a horas extras, doença ocupacional, equiparação salarial e responsabilidade subsidiária.

### 19.1.3. Cíveis

Referem-se, principalmente, a ações por danos morais e materiais.

## 19.2. Passivos contingentes

A ITAÚSA e suas controladas possuem processos de natureza trabalhista, cível e fiscal em discussão, cuja perda foi avaliada como possível que não requerem a constituição de provisão, demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Tributários	488	486	1.219	1.255
Trabalhistas	-	-	44	47
Cíveis	20	19	98	79
<b>Total</b>	<b>508</b>	<b>505</b>	<b>1.361</b>	<b>1.381</b>

### 19.2.1. Tributários

Dentre as principais discussões de processos tributários de probabilidade de perda possível, destacamos os processos abaixo:

- IRRF, IRPJ, CSLL, PIS e COFINS (indeferimento de pedido de compensação): Casos em que são apreciadas a liquidez e a certeza do crédito compensado cujo saldo atualizado em 31 de março de 2021 é de R\$343 (R\$343 em 31 de dezembro de 2020) na ITAÚSA e suas controladas.
- Tributação de Reserva de reavaliação: Discussão relativa à tributação de Reserva de reavaliação nas operações societárias de cisão realizadas nos exercícios de 2006 e 2009 cujo saldo atualizado em 31 de março de 2021 é de R\$300 (R\$302 em 31 de dezembro de 2020) na controlada Duratex.
- Honorários de sucumbência (Execução fiscal do PIS e COFINS): Refere-se à parcela de honorários advocatícios relativos à execução fiscal descrita na nota 21.1.1. e cujo valor atualizado em 31 de março de 2021 é de R\$270 (R\$269 em 31 de dezembro de 2020) na ITAÚSA.
- PIS e COFINS (Glosa de Créditos): Discussão sobre restrição do direito ao crédito de certos insumos relacionados a estas contribuições cujo saldo atualizado em 31 de março de 2021 é de R\$70 (R\$70 em 31 de dezembro de 2020) na controlada Itaotec.

### 19.3. Ativos contingentes

A ITAÚSA e suas controladas estão discutindo judicialmente o ressarcimento de tributos e contribuições, bem como são parte em processos cíveis, nos quais possuem direitos ou expectativas de direitos a receber.

O quadro abaixo apresenta os principais processos que, de acordo com a avaliação dos assessores jurídicos, têm probabilidade de êxito considerada provável. Por serem ativos contingentes, os valores respectivos a esses processos e a contabilização ocorrerão na forma e proporção da decisão judicial favorável, quando esta se der de forma definitiva. Desta forma, estes processos não estão reconhecidos nas Demonstrações Contábeis.

	Nota	Consolidado	
		31/03/2021	31/12/2020
<b>Tributários e Cíveis</b>			
Crédito prêmio de IPI (1980 a 1985)		133	129
INSS - Contribuições previdenciárias		33	44
PIS e COFINS	19.3.1	41	41
Cobrança / execução de títulos extrajudiciais		2	7
Correção monetária de créditos com a Eletrobras		17	17
Lucro no Exterior (levantamento de depósito)		12	11
Outros		20	19
<b>Total</b>		<b>258</b>	<b>268</b>

A ITAÚSA não possui ativo contingente avaliado como provável.

#### 19.3.1. PIS/COFINS - Exclusão do ICMS da base de cálculo

No exercício de 2020, a controlada Itautec apurou crédito de PIS e COFINS advindo do reconhecimento judicial obtido em Mandado de Segurança, no qual pleiteava o direito à exclusão do ICMS da base de cálculo dessas contribuições. A decisão tornou-se definitiva após o STF julgar a tese de forma favorável aos contribuintes, em regime de repercussão geral, nos autos do Recurso Extraordinário nº 574.706. Parte do crédito foi calculada com base na Solução de Consulta Interna COSIT nº 13/2018, que considera apenas a exclusão do ICMS efetivamente pago, totalizando R\$31. O valor total do crédito ainda está pendente de análise da documentação hábil a garantir a legitimidade do direito creditório para que se inicie a execução da decisão e expedição do precatório judicial.

#### 19.3.2. Bônus do Tesouro Nacional – (“BTN”)

No exercício de 2020, a ITAÚSA e a controlada Itautec obtiveram decisão judicial definitiva em processo ajuizado que visava o reconhecimento de crédito decorrente da incorreta atualização monetária aplicada pelo Governo quando do resgate do BTN, adquirido no âmbito da Lei nº 7.777/89, que previa a correção pelo Índice de Preço ao Consumidor - IPC ou por variação cambial, à escolha do autor. Contudo, por ocasião do resgate o indexador do BTN foi alterado para o Índice de Reajuste de Valores Fiscais - IRVF e variação cambial do dólar americano, em razão da superveniência do Plano Collor e da Lei nº 8.088/1990, resultando em redução do valor resgatado. O valor do crédito é discutido em execução de sentença que, após o trânsito em julgado, será pago mediante expedição de precatório judicial.

## 20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### 20.1. Capital social

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020 é de R\$43.515, sendo composto por ações escriturais e sem valor nominal, conforme demonstrado a seguir:

	31/03/2021					
	Ordinária	%	Preferencial	%	Total	%
Grupo controlador (família Egydio de Souza Aranha)	1.828.486.350	63,27	1.001.070.944	18,13	2.829.557.294	33,64
Demais acionistas	1.061.351.420	36,73	4.519.906.216	81,87	5.581.257.636	66,36
<b>Total</b>	<b>2.889.837.770</b>	<b>100,00</b>	<b>5.520.977.160</b>	<b>100,00</b>	<b>8.410.814.930</b>	<b>100,00</b>
Residente no país	2.886.800.482	99,89	3.819.962.296	69,19	6.706.762.778	79,74
Residente no exterior	3.037.288	0,11	1.701.014.864	30,81	1.704.052.152	20,26

	31/12/2020					
	Ordinária	%	Preferencial	%	Total	%
Grupo controlador (família Egydio de Souza Aranha)	1.828.486.350	63,27	1.001.079.469	18,13	2.829.565.819	33,64
Demais acionistas	1.061.351.420	36,73	4.519.897.691	81,87	5.581.249.111	66,36
<b>Total</b>	<b>2.889.837.770</b>	<b>100,00</b>	<b>5.520.977.160</b>	<b>100,00</b>	<b>8.410.814.930</b>	<b>100,00</b>
Residente no país	2.886.568.858	99,89	3.779.660.755	68,46	6.666.229.613	79,26
Residente no exterior	3.268.912	0,11	1.741.316.405	31,54	1.744.585.317	20,74

As ações preferenciais não possuem direito a voto, contudo, apresentam as seguintes vantagens aos seus detentores:

- Prioridade no recebimento de dividendo mínimo anual de R\$0,01 por ação, não cumulativo;
- Direito de, em eventual alienação de controle, ser incluídas em oferta pública de aquisição de ações, de modo a lhes assegurar o preço igual a 80% do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, assegurando-se dividendo igual ao das ações ordinárias.

O capital social poderá ser aumentado até o limite de 12.000.000.000 de ações, sendo até 4.000.000.000 em ações ordinárias e 8.000.000.000 em ações preferenciais.

### 20.2. Reservas de lucros

	Controladora					
	Reservas estatutárias					
	Reserva legal	Equalização de dividendos	Reforço do capital de giro	Aumento de capital de empresas participadas	Dividendos adicionais propostos	Total
<b>Saldo em 31/12/2019</b>	<b>2.262</b>	<b>3.149</b>	<b>1.690</b>	<b>2.120</b>	<b>3.729</b>	<b>12.950</b>
Constituição	353	2.416	966	1.450	-	5.185
Dividendos e juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	(3.729)	(3.729)
Dividendos e juros sobre o capital próprio propostos	-	-	-	-	48	48
Dividendos prescritos	-	3	-	-	-	3
Equivalência patrimonial reflexa	-	88	-	-	-	88
<b>Saldo em 31/12/2020</b>	<b>2.615</b>	<b>5.656</b>	<b>2.656</b>	<b>3.570</b>	<b>48</b>	<b>14.545</b>
Constituição	110	764	306	459	-	1.639
Dividendos e juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	(48)	(48)
Dividendos prescritos	-	3	-	-	-	3
Equivalência patrimonial reflexa	-	114	-	-	-	114
<b>Saldo em 31/03/2021</b>	<b>2.725</b>	<b>6.537</b>	<b>2.962</b>	<b>4.029</b>	<b>-</b>	<b>16.253</b>

### 20.3. Ajuste de avaliação patrimonial

	Controladora	
	31/03/2021	31/12/2020
Benefício pós emprego	(573)	(574)
Valor justo de ativos financeiros	(178)	380
Ajuste de conversão / hiperinflação	2.931	2.392
Hedge accounting	(3.641)	(3.501)
<b>Total</b>	<b>(1.461)</b>	<b>(1.303)</b>

O saldo refere-se, em sua totalidade, à equivalência patrimonial sobre os ajustes de avaliação patrimonial das coligadas e controladas em conjunto.

### 20.4. Destinação do resultado, Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio - JCP

#### 20.4.1. Destinação do resultado

	Controladora	
	01/01 a 31/03/2021	01/01 a 31/03/2020
Lucro líquido	2.207	1.012
(-) Reserva legal	(110)	(51)
<b>Base de cálculo para Dividendos/JCP</b>	<b>2.097</b>	<b>961</b>
<b>Dividendo mínimo obrigatório (25%)</b>	<b>524</b>	<b>240</b>
<b>Destinação:</b>		
<b>Distribuição aos acionistas</b>		
Dividendos	277	240
Juros sobre capital próprio	291	-
	<b>568</b>	<b>240</b>
<b>Reservas de lucros</b>	<b>1.529</b>	<b>721</b>
	<b>2.097</b>	<b>961</b>
<b>% bruto pertencente aos acionistas</b>	<b>27,08%</b>	<b>25,00%</b>

As ações de ambas as espécies participam dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ordinárias, dividendo igual ao mínimo prioritário anual de R\$0,01 por ação a ser pago às ações preferenciais.

O valor por ação dos dividendos e JCP para o 1º trimestre de 2021 está apresentado a seguir:

	Data do pagamento (realizado e previsto)	Valor por ação		Valor distribuído	
		Bruto	Líquido	Bruto	Líquido
<b>Pagos/Provisionados</b>					
Dividendos trimestrais	01/07/2021	0,02000	0,02000	168	168
Juros sobre capital próprio	30/09/2021	0,01546	0,01314	130	110
Juros sobre capital próprio	30/09/2021	0,01908	0,01622	161	137
Dividendos adicionais		0,01298	0,01298	109	109
		<b>0,06751</b>	<b>0,06233</b>	<b>568</b>	<b>524</b>
<b>Total</b>		<b>0,06751</b>	<b>0,06233</b>	<b>568</b>	<b>524</b>

## 20.4.2. Dividendos e JCP a pagar

A movimentação dos Dividendos e JCP a pagar está apresentada a seguir:

	Controladora			Consolidado		
	Dividendos	JCP	Total	Dividendos	JCP	Total
<b>Saldo em 31/12/2019</b>	<b>347</b>	<b>50</b>	<b>397</b>	<b>348</b>	<b>137</b>	<b>485</b>
Dividendos e JCP de exercícios anteriores	1.901	1.608	3.509	1.901	1.698	3.599
Dividendos do exercício	841	-	841	841	-	841
JCP do exercício	-	879	879	-	972	972
Dividendos prescritos	-	(3)	(3)	-	(3)	(3)
Pagamentos	(2.740)	(1.651)	(4.391)	(2.740)	(1.829)	(4.569)
<b>Saldo em 31/12/2020</b>	<b>349</b>	<b>883</b>	<b>1.232</b>	<b>350</b>	<b>975</b>	<b>1.325</b>
Dividendos e JCP de exercícios anteriores	-	27	27	-	84	84
Dividendos do exercício	277	-	277	469	-	469
JCP do exercício	-	254	254	-	254	254
Dividendos prescritos	-	(3)	(3)	-	(3)	(3)
Pagamentos	(168)	(904)	(1.072)	(358)	(1.054)	(1.412)
<b>Saldo em 31/03/2021</b>	<b>458</b>	<b>257</b>	<b>715</b>	<b>461</b>	<b>256</b>	<b>717</b>

## 21. RECEITA LÍQUIDA

	Consolidado	
	01/01 a 31/03/2021	01/01 a 31/03/2020
<b>Receita de venda de produtos e serviços</b>		
Mercado interno	1.804	1.208
Mercado externo	388	240
	<b>2.192</b>	<b>1.448</b>
<b>Deduções da receita</b>		
Tributos sobre as vendas	(424)	(286)
	<b>(424)</b>	<b>(286)</b>
<b>Total</b>	<b>1.768</b>	<b>1.162</b>

## 22. RESULTADO POR NATUREZA

	Nota	Controladora		Consolidado	
		01/01 a 31/03/2021	01/01 a 31/03/2020	01/01 a 31/03/2021	01/01 a 31/03/2020
Remuneração e encargos com pessoal		(18)	(18)	(310)	(268)
Matérias primas e materiais de consumo		-	-	(978)	(558)
Variação nos estoques de produtos acabados e em elaboração		-	-	279	107
Variação no valor justo dos ativos biológicos	10	-	-	18	69
Depreciação e amortização		(2)	(2)	(170)	(133)
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa - PECLD		-	-	(3)	(3)
Despesas com transportes		-	-	(99)	(84)
Despesas com publicidade		-	-	(17)	(25)
Seguros		(4)	(2)	(6)	(3)
Outras despesas	22.1	(9)	(16)	(188)	(158)
<b>Total</b>		<b>(33)</b>	<b>(38)</b>	<b>(1.474)</b>	<b>(1.056)</b>
<b>Reconciliação com a Demonstração do Resultado</b>					
Custos dos produtos e serviços		-	-	(1.162)	(773)
Despesas com vendas		-	-	(206)	(182)
Despesas gerais e administrativas		(33)	(38)	(106)	(101)
<b>Total</b>		<b>(33)</b>	<b>(38)</b>	<b>(1.474)</b>	<b>(1.056)</b>

## 22.1. Outras despesas (Controladora)

Do montante em 2021 de R\$9 (R\$16 em 2020), R\$7 (R\$12 em 2020) corresponde a serviços de terceiros, tais como consultorias e honorários advocatícios.

## 23. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

	Controladora		Consolidado	
	01/01 a 31/03/2021	01/01 a 31/03/2020	01/01 a 31/03/2021	01/01 a 31/03/2020
Dividendos e Juros sobre capital próprio	63	48	63	48
Amortização carteira de clientes	-	-	(7)	(6)
Resultado na venda de imobilizado	-	-	1	1
Benefícios a empregados	-	-	3	(3)
Receita de aluguéis	1	1	2	1
Perda no valor recuperável - imobilizado e intangível	-	-	(2)	-
Outros	1	(1)	6	4
	<b>65</b>	<b>48</b>	<b>66</b>	<b>45</b>

## 24. RESULTADO FINANCEIRO

Nota	Controladora		Consolidado	
	01/01 a 31/03/2021	01/01 a 31/03/2020	01/01 a 31/03/2021	01/01 a 31/03/2020
<b>Receitas financeiras</b>				
Rendimentos de aplicações financeiras	5	7	13	15
Varição cambial ativa	24.2	-	22	48
Juros e descontos obtidos	-	-	-	4
Atualização de depósitos judiciais	2	4	2	5
Outras atualizações monetárias	2	-	9	6
Outras receitas financeiras	-	4	-	4
	<b>9</b>	<b>15</b>	<b>46</b>	<b>82</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
Encargos de dívida	(24)	(16)	(55)	(60)
Valor justo de títulos e valores mobiliários	5	(20)	(20)	(47)
PIS/COFINS sobre receita financeira	24.1	(170)	(50)	(171)
Juros de passivo de arrendamento	-	-	(2)	(1)
Varição cambial passiva	24.2	(93)	(52)	(115)
Atualização de provisões para contingências	(5)	-	(6)	-
Outras atualizações monetárias	-	(1)	-	(3)
Operações com derivativos	-	-	(5)	(31)
Outras despesas financeiras	-	(12)	(4)	(20)
	<b>(140)</b>	<b>(339)</b>	<b>(194)</b>	<b>(448)</b>
	<b>(131)</b>	<b>(324)</b>	<b>(148)</b>	<b>(366)</b>

### 24.1. PIS/COFINS sobre Receitas financeiras

Referem-se, substancialmente, ao PIS/COFINS incidentes sobre a receita com JCP recebidos.

### 24.2. Varição cambial ativa e passiva (Controladora)

A totalidade das rubricas é decorrente do montante a pagar ao fundo Nova Infraestrutura Fundo de Investimento em Participações e Multiestratégia, em virtude da aquisição de 7,65% da NTS (Nota 9.1).

## 25. TRIBUTOS SOBRE O LUCRO

Os valores registrados como despesas de Imposto de renda (IRPJ) e Contribuição social (CSLL) nas Demonstrações Contábeis estão conciliados com as alíquotas nominais previstas em lei, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	01/01 a 31/03/2021	01/01 a 31/03/2020	01/01 a 31/03/2021	01/01 a 31/03/2020
<b>Lucro antes dos tributos sobre o lucro</b>	<b>2.200</b>	<b>995</b>	<b>2.406</b>	<b>1.059</b>
<b>IRPJ e CSLL calculados às alíquotas nominais (34%)</b>	<b>(748)</b>	<b>(338)</b>	<b>(818)</b>	<b>(360)</b>
<b>(Acréscimo)/Decréscimo para a apuração do IRPJ e CSLL efetivos</b>				
Resultado de participações societárias	782	445	745	433
Dividendos sobre investimento classificados como ativo financeiro	21	16	21	16
Juros sobre o capital próprio	(21)	-	(21)	-
Créditos tributários não constituídos	(24)	(104)	(25)	(104)
Diferença de tributação de empresa controlada	-	-	2	3
Outros ajustes não dedutíveis	(3)	(2)	6	(2)
<b>IRPJ e CSLL apurados</b>	<b>7</b>	<b>17</b>	<b>(90)</b>	<b>(14)</b>
Correntes	-	-	(75)	(19)
Diferidos	7	17	(15)	5
<b>Alíquota efetiva</b>	<b>-0,3%</b>	<b>-1,7%</b>	<b>3,7%</b>	<b>1,3%</b>

## 26. LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO

	Controladora e Consolidado	
	01/01 a 31/03/2021	01/01 a 31/03/2020
<b>Numerador</b>		
<b>Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores</b>		
Preferenciais	1.449	664
Ordinárias	758	348
	<b>2.207</b>	<b>1.012</b>
<b>Denominador</b>		
<b>Média ponderada das ações em circulação</b>		
Preferenciais	5.520.977.160	5.520.977.160
Ordinárias	2.889.837.770	2.889.837.770
	<b>8.410.814.930</b>	<b>8.410.814.930</b>
<b>Lucro líquido por ação - Básico e Diluído (Em Reais)</b>		
Preferenciais	0,26240	0,12032
Ordinárias	0,26240	0,12032

## 27. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

Os segmentos operacionais divulgados refletem, de modo consistente, a gestão para tomada de decisões e o acompanhamento de resultados do Comitê Executivo, principal tomador das decisões operacionais na ITAÚSA.

As empresas nas quais a ITAÚSA investe têm autonomia para definir seus padrões diferenciados e específicos na gestão e segmentação dos seus respectivos negócios.

As políticas contábeis de cada segmento são uniformes às utilizadas pela ITAÚSA. Os segmentos possuem uma carteira de clientes pulverizada, sem nenhuma concentração de receita.

Os segmentos operacionais da ITAÚSA foram definidos de acordo com os relatórios apresentados ao Comitê Executivo. Os segmentos considerados na Demonstração Consolidada da ITAÚSA são os seguintes:

- **Duratex:** Apresenta 3 segmentos de negócio: (i) Deca – fabrica e comercializa louças, metais, duchas e torneiras elétricas, negociados sob as marcas Deca e Hydra, que se destacam pela ampla linha de produtos, pelo design arrojado e pela qualidade superior; (ii) Revestimentos cerâmicos - produz e comercializa revestimentos para piso e parede, utilizando as marcas Ceusa, Cecrisa e Portinari, com destaques no mercado nacional por seus atributos de inovação, qualidade e tecnologia de ponta; e (iii) Madeira – fabrica e comercializa painéis de madeira feitos a partir de pinus e eucalipto, provenientes de florestas de reflorestamento certificadas, amplamente utilizados na fabricação de móveis, com destaque para a chapa de fibra, o painel de aglomerado e os painéis de média, alta e super densidade, mais conhecidos como MDF, HDF e SDF, a partir dos quais, são fabricados pisos laminados e vinílicos, sob a marca Durafloor, e revestimentos para teto e parede.
- **Outros:** Referem-se às informações da Itaútec e ITH Zux Cayman.

	Duratex					Duratex				
	ITAÚSA	Outros	(-) Eliminação	Consolidado		ITAÚSA	Outros	(-) Eliminação	Consolidado	
<b>Balanco patrimonial</b>	<b>31/03/2021</b>					<b>31/12/2020</b>				
Total do Ativo	11.223	63.886	80	(1.887)	73.302	11.498	62.985	91	(1.974)	72.600
Total do Passivo	6.198	5.190	42	(1)	11.429	6.310	5.642	50	(35)	11.967
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	5.024	58.696	37	(5.061)	58.696	5.187	57.343	39	(5.226)	57.343
<b>Demonstração de resultado</b>	<b>01/01 a 31/03/2021</b>					<b>01/01 a 31/03/2020</b>				
Receita líquida	1.768	-	-	-	1.768	1.162	-	-	-	1.162
Mercado interno	1.415	-	-	-	1.415	942	-	-	-	942
Mercado externo	353	-	-	-	353	220	-	-	-	220
Resultado de participações societárias	(44)	2.299	-	(61)	2.194	(17)	1.309	-	(18)	1.274
Resultado financeiro	(19)	(131)	2	-	(148)	(43)	(324)	1	-	(366)
Depreciações e amortizações	(168)	(2)	-	-	(170)	(131)	(2)	-	-	(133)
Tributos sobre o lucro	(97)	7	-	-	(90)	(30)	17	(1)	-	(14)
Lucro líquido	173	2.207	(3)	(61)	2.316	52	1.012	(2)	(17)	1.045
<b>Análise de desempenho</b>										
ROE <sup>(1)</sup>	13,5%	15,2%	-	-	-	4,3%	7,6%	-	-	-

<sup>(1)</sup> Representa a relação entre o Lucro líquido e o Patrimônio líquido médio, ambos atribuíveis aos acionistas controladores

Embora o Itaú Unibanco, a Alpargatas e a NTS não sejam empresas controladas e, por consequência, não sejam consideradas nas Demonstrações Contábeis Consolidadas, a Administração revisa suas informações e as considera como um segmento por serem parte do portfólio de investimentos da ITAÚSA. O detalhamento de suas atividades está demonstrado a seguir:

- **Itaú Unibanco:** é uma instituição bancária que oferece, diretamente ou por intermédio de suas subsidiárias, uma ampla gama de produtos de crédito e outros serviços financeiros a uma base diversificada de clientes pessoas físicas e jurídicas, no Brasil e no Exterior.
- **Alpargatas:** suas atividades são a fabricação e comercialização de calçados e respectivos componentes; artigos de vestuário; artefatos têxteis e respectivos componentes; artigos de couro, de resina e de borracha natural ou artificial e artigos esportivos.
- **NTS:** transportadora de gás natural, por meio de sistema de gasodutos, operando nos estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo, os quais correspondem por aproximadamente 50% do consumo de gás no Brasil. Esse sistema possui conexões com o gasoduto Brasil-Bolívia, com os terminais de gás natural liquefeito (GNL) e com as unidades de processamento de gás.

	 (1)			 (1)		
	31/03/2021			31/12/2020		
<b>Balço Patrimonial</b>						
Total do Ativo	2.023.217	4.847	9.906	2.019.251	4.815	10.200
Total do Passivo	1.863.443	1.709	7.825	1.864.726	1.796	8.056
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	147.255	3.074	2.081	142.993	2.949	2.144
<b>Demonstração de Resultado</b>						
	01/01 a 31/03/2021			01/01 a 31/03/2020		
Receita líquida (2)	43.332	901	1.408	43.509	679	1.148
Mercado interno	31.557	583	1.408	32.904	482	1.148
Mercado externo	11.775	318	-	10.605	197	-
Resultado de participações societárias	437	-	-	290	-	-
Resultado financeiro (3)	-	31	(26)	-	31	(49)
Depreciações e amortizações	(1.307)	(38)	(103)	(1.211)	(38)	(86)
Tributos sobre o lucro	(2.318)	(33)	(384)	12.965	37	(298)
Lucro líquido atribuível aos controladores	5.684	132	758	3.459	26	602
<b>Análise de desempenho</b>						
ROE	15,7%	17,5%	-	10,8%	3,8%	-

(1) Corresponde à participação direta e indireta por meio da IUPAR (vide nota 13.4)

(2) Para o Itaú Unibanco corresponde à: (i) Receita de juros, rendimentos e dividendos; (ii) Ajuste ao valor justo de ativos e passivos financeiros; (iii) Resultado de operações de câmbio e variações cambiais sobre transações no exterior; (iv) Receita de prestação de serviços e tarifas bancárias; e (v) Resultado de operações de seguros e previdência privada

(3) Devido o Itaú Unibanco pertencer ao "Setor financeiro" as receitas e despesas financeiras encontram-se incorporadas no item de "Receita líquida"

## 28. PARTES RELACIONADAS

As operações realizadas entre partes relacionadas decorrem do curso normal dos negócios e são efetuadas a valores e taxas usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

A ITAÚSA possui "Política para Transações com Partes Relacionadas", aprovada pelo Conselho de Administração, que visa estabelecer regras e procedimentos para assegurar que as decisões envolvendo transações com partes relacionadas e outras situações com potencial conflito de interesses sejam tomadas assegurando comutatividade e transparência, garantindo aos acionistas, investidores e outras partes interessadas que as transações foram pautadas nas melhores práticas de Governança Corporativa.

Além dos montantes de Dividendos a receber (Nota 8), os demais saldos e transações entre partes relacionadas estão apresentados abaixo:

	Natureza	Relacionamento	Controladora		Consolidado	
			31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
<b>Ativo</b>						
<b>Caixa e Equivalentes de caixa</b>						
Itaú Unibanco	Conta corrente e aplicações financeiras	Controlada em conjunto	1	-	17	49
			1	-	17	49
<b>Títulos e Valores Mobiliários</b>						
Copagaz	Debêntures	Coligada	20	20	20	20
			20	20	20	20
<b>Clientes</b>						
Duratex	Aluguel de imóveis	Controlada	1	1	-	-
Leo Madeiras Máquinas & Ferramentas Ltda.	Venda de produtos	Acionista não controlador da controlada Duratex	-	-	7	9
			-	-	7	9
<b>Ativo Biológico</b>						
LD Celulose		Coligada indireta	-	-	6	31
			-	-	6	31
<b>Total</b>			<b>22</b>	<b>21</b>	<b>50</b>	<b>109</b>
<b>Passivo</b>						
<b>Empréstimos</b>						
Itaú Unibanco	Crédito de Exportação	Controlada em conjunto	-	-	(520)	(515)
			-	-	(520)	(515)
<b>Arrendamentos</b>						
Ligna Florestal Ltda.	Aluguéis	Acionista não controlador da controlada Duratex	-	-	(30)	(30)
			-	-	(30)	(30)
<b>Debêntures</b>						
Itaú Unibanco	Debêntures	Controlada em conjunto	(751)	(742)	(751)	(742)
Itaú BBA	Custo na emissão de debêntures	Controlada em conjunto	(759)	(751)	(759)	(751)
			8	9	8	9
<b>Outros passivos</b>						
Itaú Unibanco	Prestação de Serviços	Controlada em conjunto	(1)	(1)	(3)	(4)
Itaú Corretora	Prestação de serviços	Controlada em conjunto	-	-	(2)	(3)
			(1)	(1)	(1)	(1)
<b>Total</b>			<b>(752)</b>	<b>(743)</b>	<b>(1.304)</b>	<b>(1.291)</b>
<b>Resultado</b>						
<b>Receita líquida</b>						
Leo Madeiras Máquinas & Ferramentas Ltda.	Venda de produtos	Acionista não controlador da controlada Duratex	-	-	40	21
			-	-	40	21
<b>Custo dos produtos e serviços</b>						
Ligna Florestal Ltda.	Custos com arrendamentos	Acionista não controlador da controlada Duratex	-	-	(2)	(3)
LD Florestal	Custos com arrendamentos	Controlada em conjunto indireta	-	-	(1)	(1)
LD Celulose	Fornecimento de produtos	Coligada indireta	-	-	-	(2)
			-	-	(1)	-
<b>Despesas gerais e administrativas</b>						
Itaú Corretora	Prestação de serviços	Controlada em conjunto	(2)	(2)	(2)	(2)
			(2)	(2)	(2)	(2)
<b>Outras receitas e despesas</b>						
Duratex	Receita de aluguel	Controlada	1	1	-	-
			1	1	-	-
<b>Resultado financeiro</b>						
Itaú Unibanco	Aplicações financeiras	Controlada em conjunto	(8)	-	(12)	-
Itaú Unibanco	Despesas financeiras	Controlada em conjunto	-	-	-	1
			(8)	-	(12)	(1)
<b>Total</b>			<b>(9)</b>	<b>(1)</b>	<b>24</b>	<b>16</b>

## 28.1. Garantias prestadas

A ITAÚSA é garantidora das seguintes transações demonstradas abaixo:

Parte relacionada	Relacionamento	Tipo	Objeto	Controladora	
				31/03/2021	31/12/2020
Duratex	Controlada	Aval	Empréstimo	24	24
Duratex Florestal Ltda.	Controlada indireta	Aval	Empréstimo	33	34
Itautec	Controlada	Aval	Seguro garantia em processos judiciais	36	36
<b>Total</b>				<b>93</b>	<b>94</b>

Em março de 2021, a controlada Duratex, com o objetivo de aprimorar seu perfil de liquidez e endividamento, assinou contrato de financiamento com o BNDES no valor de R\$697, com prazo de utilização (desembolso) de até 2 anos, podendo ser renovado por mais 1 ano, com prazos de vencimentos de até 16 anos e com custos de IPCA + spread variável conforme o vencimento de cada desembolso da operação. Este financiamento possuiu garantia real de planta fabril da controlada Duratex com 100% de aval dos acionistas controladores da Duratex sendo 67% da ITAÚSA. Até 31 de março de 2021, a controlada Duratex não havia realizado nenhum desembolso referente a esse financiamento.

## 28.2. Remuneração da Administração

	Controladora		Consolidado	
	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Remuneração	10	10	20	18
Encargos sociais	1	1	2	2
Benefícios de curto prazo <sup>(1)</sup>	1	-	1	1
Plano de remuneração baseado em ações	-	-	2	-
<b>Total</b>	<b>12</b>	<b>11</b>	<b>25</b>	<b>21</b>

<sup>(1)</sup> Compreendem: Assistência médica e odontológica, Auxílio alimentação e Seguro de vida

## 29. TRANSAÇÕES NÃO-CAIXA

Em conformidade com o CPC 03 (R2) / IAS 7 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, as transações de investimento e financiamento que não envolveram o uso de caixa ou equivalentes de caixa não devem ser incluídas na demonstração dos fluxos de caixa.

Todas as atividades de investimento e financiamento que não envolveram movimentação de caixa e, portanto, não estão refletidas em nenhuma rubrica da Demonstração do Fluxo de Caixa, estão demonstradas abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Dividendos/JCP deliberados não recebidos	382	33	382	31
Dividendos/JCP deliberados não pagos	701	366	701	366
<b>Total</b>	<b>1.083</b>	<b>399</b>	<b>1.083</b>	<b>397</b>

## 30. INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES

### Impactos da COVID-19

A ITAÚSA, em conjunto com as companhias investidas, tem envidado esforços para minimizar os impactos decorrentes da atual pandemia da COVID-19 nas operações e na sociedade, além de adotar diversas medidas de proteção à saúde, bem-estar e segurança de seus colaboradores.

A Administração da ITAÚSA vem monitorando de forma constante os impactos econômico-financeiros desta pandemia que afetam adversamente os seus resultados próprios e os resultados advindos das companhias investidas.

Para o 1º trimestre de 2021, não houve impactos significativos nas Demonstrações Contábeis Intermediárias da ITAÚSA e de suas controladas. Destacamos abaixo alguns reflexos apresentados pela ITAÚSA e pelas nossas principais companhias investidas:

- **ITAÚSA:** Variação cambial sobre a parcela a prazo a pagar em dólar relativa à aquisição de participação no capital social da NTS no valor negativo de R\$41.

- Itaú Unibanco:** (i) aumento em 2020 de operações de empréstimo e financiamento, em especial para micro, pequenas e médias empresas cujo saldo em 31 de março de 2021 é de R\$23.921; (ii) extensão de carências, prazos e melhores condições de taxa de juros para clientes pessoa física e micro e pequenas empresas; (iii) incremento de 2,72% nos pedidos de renegociação e prorrogação de prazos para as operações de crédito; (iv) provisão para créditos de liquidação duvidosa de R\$47.401 em função do nível de risco e atraso devido à alteração das perspectivas financeiras dos clientes e deterioração visível de variáveis macroeconômicas. Em março de 2021, o nível de cobertura de provisões da carteira de crédito representava 238% ante 255% em dezembro de 2020. Especificamente para perda esperada de operações que não apresentaram qualquer sinalização de deterioração até o momento (atraso ou redução de *rating* do cliente), o provisionamento apresentou redução de 1,9% no período; (v) o componente de marcação a mercado da carteira de títulos e valores mobiliários reduziu para -1,3% no primeiro trimestre de 2020, sendo uma parte decorrente de oscilações de taxas e da alta volatilidade dos preços de mercados; (vi) instabilidade no mercado de renda variável ocasionando uma migração para instrumentos de renda fixa com liquidez resultando no aumento da carteira de Certificados de Depósito Bancário – CDB; (vii) aumento das captações sendo contratadas operações no montante total de R\$30.547; (viii) aumento no reconhecimento de tributos diferidos em razão do maior volume de diferenças temporárias dedutíveis registradas no período; (ix) aumento nas despesas com sinistros relativos a COVID-19 de R\$67, principalmente, relacionado aos seguros de vida e prestamistas. Adicionalmente, em 2020, o Itaú Unibanco criou a iniciativa “Todos pela Saúde”, a partir da doação de R\$1 bilhão, com objetivo de combater o novo Coronavírus e seus efeitos sobre a sociedade brasileira. A atuação da “Todos pela Saúde” é realizada por meio de quatro eixos: Informar, Proteger, Cuidar e Retomar. Em fevereiro de 2021, a iniciativa “Todos pela Saúde” foi formalizada como Instituto, sendo mantidas as ações em andamento.
- Alpargatas:** A companhia vem revisando o impacto da crise no contas a receber, em função do aumento do risco de crédito. Com base na avaliação de risco, a companhia não efetuou complemento na provisão para perda esperada, porém, efetuou algumas prorrogações de títulos com o objetivo de garantir a sustentabilidade da cadeia e apoiar sua rede de clientes e franqueados.
- Duratex:** Operou o 1º trimestre de 2021 com todas as suas unidades industriais em nível de utilização superior ao registrado no período pré COVID-19. Os prazos de recebimentos de clientes e os prazos de pagamentos aos fornecedores estão normalizados não havendo, também, saldo de impostos prorrogados.

Cabe destacar que a ITAÚSA e suas investidas continuam acompanhando e avaliando os impactos da pandemia em seus resultados, bem como os efeitos nas estimativas e julgamentos críticos que envolvem suas Demonstrações Contábeis.

## 31. EVENTOS SUBSEQUENTES

### 31.1. Deliberação de JCP – Controlada em conjunto Itaú Unibanco

Em 16 de abril de 2021 a controlada em conjunto Itaú Unibanco, por meio de Fato Relevante, comunicou deliberação de JCP, com base na posição acionária final de 27 de abril de 2021, no valor de R\$0,05648 por ação, com retenção de 15% de imposto de renda, resultando em juros líquidos de R\$0,048008 por ação. A liquidação financeira ocorrerá até 31 de dezembro de 2021.

### 31.2. Deliberação de JCP – ITAÚSA

Em 19 de abril de 2021 a ITAÚSA, por meio de Fato Relevante, comunicou deliberação de JCP, com base na posição acionária final de 27 de abril de 2021, no valor de R\$0,02131 por ação, com retenção de 15% de imposto de renda, resultando em juros líquidos de R\$0,0181135 por ação. A liquidação financeira ocorrerá até 30 de setembro de 2021.

### 31.3. Investimento na Aegea Saneamento

Em 27 de abril de 2021 a ITAÚSA, por meio de Fato Relevante, comunicou que assinou contratos para investimento na Aegea Saneamento e Participações S.A. ("Aegea"). A participação da ITAÚSA na Aegea, após a conclusão dessa operação, será de 10,20% do capital votante e 8,53% do capital total, conforme previsto em Contrato de Investimento ("Contrato"). O restante do capital permanecerá com os atuais acionistas controladores da Aegea e o Fundo Soberano de Singapura (GIC).

O valor desse investimento será de R\$1,3 bilhão, sujeito aos ajustes de preço previstos no Contrato, sendo o fechamento da transação condicionado ao cumprimento de certas condições precedentes usuais para operações dessa natureza. Os recursos deverão ser captados por instrumento de dívida de longo prazo.

Esse investimento será contabilizado pelo método de equivalência patrimonial e deverá ser concluído no segundo trimestre de 2021, não sendo esperados efeitos relevantes dessa transação no resultado da ITAÚSA neste exercício social.

Conforme disposto no Acordo de Acionistas negociado com os atuais acionistas da Aegea, a ITAÚSA terá o direito de indicar um membro para cada um dos seguintes órgãos: Conselho de Administração, Comitê de Auditoria e Comitê de Finanças. Adicionalmente, terá outros direitos atribuíveis a acionistas relevantes.

Criada em 2010, a Aegea atua como administradora de concessões de saneamento operando em todos os processos que abrangem o ciclo integral de água: abastecimento, coleta e tratamento de esgoto, nas modalidades de concessões, subconcessões e PPPs (Parcerias Público-Privadas). É líder no setor privado de saneamento básico no Brasil, atendendo mais de 11 milhões de pessoas em 126 municípios em 12 estados do Brasil.

Com esse investimento, a ITAÚSA adiciona ao seu portfólio um ativo que combina taxa de retorno atrativa, alto potencial de crescimento e impacto positivo para a sociedade. A aquisição dessa participação está alinhada à estratégia de alocação de capital ao reunir parceiros estratégicos com visão de longo prazo e experiência comprovada no setor de atuação.

### 31.4. Aumento de participação societária na NTS

Em 28 de abril de 2021, por meio de Comunicado a Mercado, a ITAÚSA informou que a mesma, a Nova Infraestrutura Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, gerido pela Brookfield Brasil Asset Management Investimentos Ltda. ("FIP") e a Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras ("Petrobras") concluíram negociações referentes à venda, pela Petrobras, da totalidade de sua participação de 10% do capital social da NTS ("Transação").

A Transação estava sujeita à algumas condições, contudo, as mesmas foram concluídas e finalizadas em 30 de abril de 2021, conforme Comunicado a Mercado divulgado pela ITAÚSA nesta data.

A aquisição da referida participação foi realizada exclusivamente pela Nova Infraestrutura Gasodutos Participações S.A. ("NISA"), sociedade integralmente detida pelo FIP e pela ITAÚSA, acionistas controladores da NTS, na proporção de 91,5% e 8,5% de participação do seu capital social, respectivamente.

Com a conclusão da Transação, a participação total da ITAÚSA, direta e indiretamente na NTS, passa de 7,65% para 8,5%. A Transação não resultará em alterações nos direitos da ITAÚSA estabelecidos no Acordo de Acionistas da NTS, não sendo esperados efeitos relevantes dessa Transação no resultado da ITAÚSA neste exercício social.

O valor da Transação foi de R\$1,8 bilhão e, considerados os ajustes previstos em contrato, o total pago pela NISA à Petrobras foi de R\$1,5 bilhão por meio de recursos integralmente obtidos com emissão de dívida de longo prazo pela NISA.

### 31.5. Aquisição loasys – Controlada em conjunto Alpargatas

A controlada em conjunto Alpargatas celebrou, em 3 de maio de 2021, um Memorando de Entendimentos com efeito vinculante, com Gilson Almeida Villela Junior e Walter Galvão Neto, sócios de loasys Desenvolvimento de Software Ltda. e Innovation Oasys Desenvolvimento de Sistemas Ltda. (conjuntamente denominadas “loasys”) para aquisição de 100% do capital social da loasys.

Em 7 de maio de 2021 a aquisição foi concluída com o pagamento da primeira parcela do preço, no montante de R\$90, deduzida a dívida líquida estimada. O valor remanescente de até R\$110, totalizando R\$200, será pago ao longo de 5 anos, parte em recursos e parte em ações da Alpargatas, sendo que uma parcela deste valor está atrelada ao atingimento de determinadas metas.

Essa aquisição está alinhada com a estratégia de transformação digital da Alpargatas.

\* \* \*

# Relatório de revisão sobre as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas  
Itaúsa S.A.

## Introdução

Revisamos o balanço patrimonial da Itaúsa S.A. ("Companhia") em 31 de março de 2021, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, bem como o balanço patrimonial consolidado da Itaúsa S.A. e suas controladas ("Consolidado") em 31 de março de 2021 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e apresentação dessas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

## Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

## Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis intermediárias acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB).

## Outros assuntos

### Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações contábeis intermediárias acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações contábeis intermediárias, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as demonstrações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – “Demonstração do Valor Adicionado”. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 10 de maio de 2021

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

Emerson Laerte da Silva  
Contador CRC 1SP171089/O-3

## **PARECER DO CONSELHO FISCAL**

Os membros do Conselho Fiscal da ITAÚSA S.A. (“Itaúsa”) procederam ao exame das demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 31.03.2021, que foram revisadas pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes (“PwC”), na qualidade de auditores independentes.

Os Conselheiros Fiscais verificaram a exatidão de todos os elementos apreciados e, considerando o relatório sem ressalvas emitido pela PwC, entendem que esses documentos refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pela Itaúsa no período. São Paulo (SP), 10 de maio de 2021. (aa) Tereza Cristina Grossi Togni – Presidente; Eduardo Rogatto Luque, Guilherme Tadeu Pereira Júnior, Isaac Berensztein e Marco Túlio Leite Rodrigues – Conselheiros.

**ALFREDO EGYDIO SETUBAL**  
*Diretor de Relações com Investidores*

**ATA SUMÁRIA DA REUNIÃO DA DIRETORIA  
REALIZADA EM 10 DE MAIO DE 2021**

**DATA, HORA E LOCAL:** em 10.05.2021, às 13h00, realizada na sede social da ITAÚSA S.A., localizada na Avenida Paulista, 1938, 5º andar, em São Paulo (SP).

**PRESIDENTE:** Alfredo Egydio Setubal, Diretor Presidente.

**QUORUM:** a totalidade dos membros do Comitê Executivo, com a presença dos Diretores Gerentes convidados a participar da reunião.

**DELIBERAÇÕES TOMADAS:** após exame das demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, referentes ao 1º trimestre de 2021, que foram objeto de recomendação favorável da Comissão de Finanças, a Diretoria deliberou, por unanimidade e em observância às disposições dos incisos V e VI do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, alterada, declarar que:

- (i) reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório de revisão sem ressalvas emitido pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, na qualidade de auditores independentes; e
- (ii) reviu, discutiu e concorda com as demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, relativas ao trimestre encerrado em 31 de março de 2021.

**ENCERRAMENTO:** nada mais havendo a tratar, lavrou-se esta ata que foi lida e aprovada pelo Comitê Executivo por e-mail. São Paulo, 10 de maio de 2021. (aa) Alfredo Egydio Setubal - Diretor Presidente; Alfredo Egydio Arruda Villela Filho, Roberto Egydio Setubal e Rodolfo Villela Marino - Diretores Vice-Presidentes.

**ALFREDO EGYDIO SETUBAL**  
*Diretor de Relações com Investidores*